DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92—N. 168 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 45. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 15$600

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

Helvetica — Beneficio de Olga Lagrange. Na téla, "Pathé Journal" actualidades, e "Pela mão de Gribouilletes", scena comica de mlle. Frescaroli. No palco Darwin, Cezar Nunes, Goytakisis. Em obsequio á beneficiada será levado o 6º quadro da "Capital Federal" de A. de Azevedo. "O phonographo humano" por Cezar Nunes. Pela troupe Benildo de Freitas uma comedia.

Royal — 1.ª 2.ª 3.ª 4.ª 5.ª 6.ª e 7.ª projecções "O circo da morte", continuação do "Jockey da Morte".

Pathé — "Historia Eterna", drama em 3 partes e "Rapto de Venus", vaudeville em 2 partes.

Victoria — "O segredo do forçado 555", em 6 actos de Pasquali.

Ideal — "Maciste", em 7 partes.

Espanha — "A estrella da companhia", de Asta Nielsen.

Olympia — 1ª projecção "Excursão ao monte Nelson", natural, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª "A casa assombrada" e "A filha de ... ter uma mulher", comedia de Biograph.

Malas maritimas — São expedidas hoje pelo "Sirio" para Parahyba Natal, Ceará, Parnahyba, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manaus, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas; impressos e cartas de porte simples 13.30 e de porte duplo 13 horas; pelo "Mossoró", para Macau, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impresso e cartas de porte simples 12.30 e de porte duplo 13 horas; pelo "Acre" para Bahia, Rio e Santos, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas e 15 minutos, impressos e cartas com porte simples 6.30 e de porte duplo 7 horas.

Malas terrestres — Ha para: — Paulista, Iguarassu, Itapissuma, Itamaracá, Bom Jardim e Umbuseiro.

Telegrammas retidos. — No Telegrapho Nacional acha-se o 165|17 Santa Cruz, director companhia Futuro, Recife.

Na estação telegraphica de Olinda ha um despacho procedente de Belem para o dr. José Vicente Meira.

No escriptorio da Great Western, á rua do Brum, 45, um procedente de Jaboatão para Francisco Borges.

Leilões — Haverá hoje os seguintes: Ao meio dia nas agencias Fragoso, Paiva e Penna e rua do Pires, 75 residencia particular.

Vapores — Estão annunciados para hoje:

A entrar:
"Tocantins" de N. York, "Danubio" de B. Aires e "Amazonas" do Ceará.

A sahir:
"Sirio" e "Mossoró" para o norte e "Acre" para o sul.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 21 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 11 horas.

Tem correspondencia hoje os srs.:

A — Albertino Gonzaga.
D — D. E. A. B.
E — Eduardo D. Lemos (tenente).
F — Francisco de Lima Pacheco.
H — Horacio Dias Ignacio.
I — Instituto de Protecção a Infancia (coupons).
J — Januario de Albuquerque, José Joaquim Coelho Baltar, José Luiz Vieira de Mello.
L — Leonel Paz Luna, Luiz Mello.
N — Nabor Bezerra Cavalcanti (dr.).
P — Prudencio Lemos.

PERDIDOS E ACHADOS

1 embrulho deixado no balcão do Telegrapho Nacional.

1 dentadura com 2 dentes de ouro, encontrada n'um dos nossos jardins, pelo guardador Manoel F. de Barros.

1 chapéo de feltro, cinzento, deixado cahir na rua Duque de Caxias, por um passageiro de um automovel.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta da sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(2725)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O "Jornal do Commercio" e os casos politicos. — RIO, 19 — O "Jornal do Commercio" occupa-se hoje, em longa "varia", dos casos do Piauhy e do Espirito Santo.

Diz que as condições dos dois casos são completamente diversas. Emquanto no primeiro a opposição está victoriosa e tem verdadeiramente a população e todos os poderes estaduaes ao seu lado, no segundo, ao contrario, o elemento opposicionista foi vencido, embora contasse com o apoio moral do presidente da Republica.

O "Jornal" termina concitando o governo a reconhecer o dr. Bernardino Monteiro, "fazendo cessar assim a agitação esteril reinante no Espirito Santo".

A legação brasileira em Buenos Aires. — RIO, 19 — O dr. Carlos de Aguiar, secretario da legação brasileira em Buenos Aires, assumio interinamente o exercicio da mesma.

Alvitres para a solução do problema financeiro. — RIO, 19 — O "Paiz", em artigo de fundo publicado hoje, esposa as idéas do senador João Lyra sobre o nosso problema financeiro. Opina que o melhor meio para vencermos as difficuldades da crise é simplificar o systema de arrecadação.

As finanças do Rio Grande do Norte. — RIO, 19 — O dr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte, telegraphou hontem ao senador João Lyra e á bancanda rio-grandense do norte, communicando que tinha depositado a quantia precisa para pagamento do "coupon" da divida externa do Estado referente ao segundo semestre do corrente anno, tendo ainda o governo pago 3 mezes ao funccionalismo, deixando em atrazo somente 2.

Accrescentou o dr. Ferreira Chaves que, da emissão de apolices na importancia de 599 contos de réis, foram já resgatados 300 contos.

Segundo ainda o mesmo telegramma o imposto do sal rendeu este anno, áquelle Estado, até Maio ultimo, 33:326$000.

A bancada respondeu, felicitando-o.

O marechal Hermes da Fonseca. — RIO, 19 — O "Correio da Manhã" noticia hoje que o marechal Hermes da Fonseca partirá para a Europa a bordo do paquete hollandez "Zeelandia."

A aviação no exercito. — RIO, 19 — No relatorio do ministerio da guerra, que será hoje apresentado ao presidente dr. Wenceslão Braz, o ministro general Caetano de Faria pede a creação de uma escola de aviação no exercito, allegando que, com a conflagração européa, ficou definitivamente provado ser a aviação um dos elementos indispensaveis á defeza das nações.

O "Jornal do Brasil" e o governo do dr. Manoel Borba. — RIO, 19 — O "Jornal do Brasil" põe em destaque, na edição de hoje, a economia que o dr. Manoel Borba fez em sua administração creando a imprensa official.

O sr. Rodolpho Miranda. — RIO, 19 — Chegou hontem a esta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Rodolpho Miranda, membro do directorio do Partido republicano paulista.

O sr. Rivadavia Correia regressa ao Rio. — RIO, 19 — Dizem de Porto Alegre que embarcou hontem, alli, com destino a esta capital, o senador Rivadavia Correia, tendo tido um bota fóra bastante concorrido.

A Camara estadual de Goyaz — RIO, 19 — Foi eleito presidente da Camara estadual de Goyaz o sr. Arnolpho Caiado.

O caso do Piauhy. — RIO, 19 — Os matutinos publicam hoje o seguinte telegramma de Therezina:

"O destacamento policial de Parnahyba e os de outras localidades do Estado declararam que somente obedeciam ao governo do dr. Euripedes de Aguiar."

O governador do Piauhy previne-se. — RIO, 19 — Dizem de Therezina que o dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, está fortificando o palacio do governo, o quartel de policia e o theatro Quatorze de Setembro.

Complica-se o caso do Piauhy. — RIO, 19 — Telegrammas de Therezina noticiam que o juiz seccional alli requereu força do exercito a fim de garantir a posse do dr. Antonio Costa (candidato governista) no governo do Estado.

Accrescentam que o dr. Euripedes de Aguiar (candidato opposicionista), allegando suspeição do mesmo juiz, impetrará ao Supremo tribunal uma ordem de "habeas-corpus" para tambem assumir o governo, tendo já apresentado provas documentaes em juizo.

O Banco hypothecario e agricola de Bello Horizonte. — RIO, 19 — Dizem de Bello Horizonte que foram eleitos presidente e vice-presidente do Banco hypothecario e agricola d'alli os drs. Estevam Pinto e Mendes Pimentel.

As chuvas no Rio. — RIO, 19 — Começaram a apparecer aqui os cadaveres das victimas da inundação, — já afogados já esmagados nos desabamentos.

Encontraram-se já 4 homens uma velha e uma creança, que morreram afogados.

Victimas de desabamentos, acharam-se somente 2 homens.

A questão do Contestado. — RIO, 19 — Dizem de Florianopolis que um grande grupo de populares, reunido na municipalidade do Rio Negro, resolveu protestar contra a fusão do Estado de Santa Catharina com o Estado do Paraná, preferindo a situação actual á formação de um novo Estado, — embora com sacrificio de sangue.

Assassinato politico. — RIO, 19 — Foi assassinado em Santa Maria Magdalena, por questões politicas, o coronel Santos Lima, vice-presidente da Camara municipal d'alli.

O chefe de policia do Estado do Rio seguiu para aquella localidade, a fim de acalmar os animos.

Em transito. — RIO, 19 — O embarque do sr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino aqui, e de Santos Dumont esteve muito concorrido.

Santos Dumont vae á Argentina para assistir aos festejos commemorativos do centenario de Tucuman.

O sr. Lucas Ayarragaray. — RIO, 19 — O sr. Lucas Ayarragaray não voltará mais ao Brasil na qualidade de ministro.

As gréves na Hespanha. — MADRID, 19 — O syndicato de operarios de construcções adherio á gréve dos maritimos.

A travessia dos Andes. — SANTIAGO, 19 — Os aviadores Zulcaga e Bradley, que haviam partido ante-hontem no balão "Wewers", para atravessar os Andes, regressaram, desistindo do intento.

A GUERRA

Noticias da guerra. — LONDRES, 19 — Segundo informações indirectas de Berlim, as autoridades militares d'alli estão convocando para o serviço os allemães de 17 annos de idade.

Fallece o general allemão von Moltke. — NEW YORK, 19 — Radiogrammas de Berlim noticiam o fallecimento do general von Moltke, chefe do estado-maior supplementar allemão.

Vapores torpedeados. — LONDRES, 19 — Foram torpedeados os vapores inglezes "Gansa" e "Sardenia."

Novas desordens em Dublin. — LONDRES, 19 — Communicam de Dublin que alli occorreram novos disturbios.

Tendo a policia arrebatado uma bandeira revolucionaria ás mãos dos "sinnfeiners", estes reagiram, conseguindo retomal-a.

Adeantamento da hora. — LISBOA, 19 — Aqui, no Porto e na majoria das cidades da Republica, os relogios publicos foram adiantados em 1 hora.

O campo entrincheirado de Tancos. — LISBOA, 19 — O coronel Norton Mattos, ministro da guerra, e o commandante Leotte Rego visitaram os acampamentos militares de Tancos.

Portugal na guerra. — LISBOA, 19 — Perante grande assistencia, o dr. Theophilo Braga realisou hontem uma conferencia sobre a entrada de Portugal na guerra.

O conferencista suggerio o alvitre de creação de pequenos Estados autonomos para evitar futuros choques entre a Allemanha e a França.

Na região de Verdun. — PARIS, 19 — As operações em Verdun correram hontem favoraveis ás armas francezas. As forças allemães foram desalojadas da collina 321, soffrendo gravissimas perdas.

Duellos de artilharia. — PARIS, 19 — Na linha de frente de Verdun continuam empenhados violentos duellos de artilharia.

A conferencia economica dos alliados. — PARIS, 19 — Encerraram-se hontem os trabalhos da segunda conferencia economica dos alliados, tendo sido approvada uma resolução que será publicada quarta-feira proxima em todos os paizes que a ella concorreram.

A tomada de Czernowitz. — LONDRES, 19 — O rei Pedro o principe herdeiro da Servia e os chefes de Estado dos paizes alliados felicitaram ao imperador Nicolau, da Russia, pela conquista de Czernowitz.

A batalha da Jutlandia. — LONDRES, 19 — O rei George V, visitando hontem a esquadra discursou longamente enaltecendo a victoria da esquadra ingleza na batalha da Jutlandia.

Disse s. m. que a esquadra do mar do Norte, apezar das circumstancias desfavoraveis, accrescentou mais uma pagina gloriosa aos fastos da marinha ingleza.

O exercito canadense. — LONDRES, 19 — Dizem do Canadá que o effectivo do exercito canadense foi elevado para 340.000 homens em pé de guerra, continuando activissimo em todo o dominio o alistamento.

A Inglaterra e as colonias. — LONDRES, 19 — Informam de Singapura que o conselho legislativo dos "Straits Settlements" deliberou por unanimidade de votos contribuir annualmente para as rendas da metropole com 200.000 libras durante 5 annos, promettendo renovar o praso caso permittam as finanças.

As finanças da Nova Zelandia — LONDRES, 19 — Segundo telegrammas recebidos de Wellington (Nova Zelandia), o ministro das finanças d'alli apresentou á Camara a proposta de orçamento accusando um saldo liquido de 2.017.030 libras.

Accrescenta aquelle ministro que o referido saldo será empregado, juntamente com mais .... 1.325.000, na compra de "bonus" do Thezouro imperial.

Declara ainda o citado ministro que os maravilhosos recursos naturaes d'aquella colonia permittem liquidar todos os compromissos facilmente, podendo o governo colonial, além d'isso, concorrer o maximo possivel "para o esmagamento do inimigo commum."

A queda de Czernowitz. — RIO, 19 — Telegrammas de varias procedencias confirmam a tomada de Czernowitz pelas forças russas.

A embaixada russa em Londres e a allemã em Washington já communicaram officialmente aquelle feito das armas moscovitas.

Os servios em Salonica. — LONDRES, 19 — Os alliados já terminaram o transporte para Salonica de 100 mil soldados servios que estacionavam na ilha de Corfu'.

Não houve uma unica perda, apezar de existirem nas proximidades submarinos inimigos.

Os russos no Caucaso. — LONDRES, 19 — O exercito russo no Caucaso está quasi attingindo Nessul, onde as forças turcas organisam uma forte defeza.

Communicado russo. — LONDRES, 19 — (Official de Petrograd) — O general Lehnitzky tomou ante-hontem a cabeça da ponte de Czernowitz depois de renhidissimo combate.

Atravessámos o rio Pruth, no local em que os austriacos destruiram as pontes.

Hontem occupámos Czernowitz.

Continuamos a perseguir o inimigo, que se retira para os desfiladeiros dos Carpathos.

Na tomada da cabeça da ponte de Czernowitz, fizemos mil prisioneiros e na região de Gadomische, ao sul do Styr, 2 mil.

O general Kaledinis fez de 5 a 7 do corrente 70.000 prisioneiros e tomou 80 canhões.

As nossas forças repelliram diversos e vigorosos contra-ataques das tropas allemães, chegadas da frente franceza para auxiliarem aos austriacos.

DESPACHO DE PROCEDENCIA ITALIANA

ROMA, 18 — (Communicado do grande estado-maior italiano:)

Entre o valle do Adige e o Astico, assignalaram-se acções intensas de artilharia.

No planalto de Sette Communi, empenharam-se encarniçados combates, sendo os nossos soldados victoriosos em toda parte.

A sudoeste do Asiago, depois de um violento bombardeio contra as nossas posições de Monte Pan e Boscon, o adversario emprehendeu hontem dois ataques — um na direcção do monte Magna Beselji e outro entre o monte Merle e Boscon.

Depois de reiterados esforços, a infantaria inimiga conseguio por um momento attingir o cimo do monte Merle, sendo quasi immediatamente desalojada após um nosso furioso contra-ataque.

Ao nordeste do Asiago, as nossas tropas iniciaram uma vigorosa avançada. Entre o valle do Frenzela, o Ceuca e Morcesina, superando obstaculos combinados em um terreno aspero e intrincado, e apoiados em entrincheiramentos defendidos por numerosa artilharia conseguimos progredir em diversos pontos, notadamente no valle do Frenzela e nas alturas de Fier e de Castel Gemberte, a oeste de Marcesina.

Maiores resultados, porem, obtivemos na ala direita onde os nossos valorosos alpinos expugnaram as fortes posições de Malga Fossetta e do monte Magari, infligindo ao inimigo perdas colossaes. N'essa acção aprisionámos 203 homens e apprehendemos uma bateria inteira de 6 canhões e 4 metralhadoras, e ricos despojos de armas e munições.

Na Carnia e no Isonzo, a artilharia mantem-se activa.

Velivolos inimigos lançaram bombas sobre a localidade do planalto Vento, no baixo Isonzo e sobre Vicenza, causando mortes, ferimentos e leves damnos materiaes.

No dia 15, 6 dos nossos "caproni" bombardearam efficazmente a estação de Mattarelle.

Hontem, uma poderosa esquadrilha aerea de 37 "caproni" bombardeou violentamente os acampamentos inimigos no norte do Asiago. Foram lançadas 160 granadas e minas. Todos regressaram incolumes.

Em combates aereos, foram abatidos dois aviões inimigos que evoluiam sobre Lavas, a leste do Asiago.

A Associação Commercial e o porto do Recife

Conforme a deliberação tomada na assembléa geral, realisada no sabbado ultimo, a *Associação Commercial do Recife* remetteu hontem aos drs Adolpho Cirne e José Vicente Meira de Vasconcellos os officios abaixo:

"Tendo a assembléa geral desta associação, realizada em 17 do corrente, indicado os nomes de v. excia. e do dr. José Vicente Meira de Vasconcellos para fazer parte da commissão de juristas, encarregada de dar parecer sobre a competencia da Associação Commercial, como concorrente á exploração dos serviços dos armazens do porto do Recife, gratamente levamos essa deliberação ao conhecimento de v. excia. cuja opinião ora solicitamos.

Assumpto de grande importancia para a vida commercial de Pernambuco, elle desperta neste momento, a attenção de todas as classes, e, urgindo deliberarmos com brevidade, tomamos a liberdade de remetter, annexo, um exemplar, dos nossos estatutos, para a resposta que pretendemos.

Multissimos penhorados, apresentamos a v. excia. os protestos de alto apreço e consideração. — *João José de Figueiredo* (presidente). *Antonio Pinto Lapa*, 1.º secretario".

"Exmo. sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos D. D. professor da Faculdade de Direito do Recife. — Cumpre-nos communicar que a assembléa geral desta Associação, realisada em 17 do corrente, houve por bem escolher v. excia., nosso illustre consocio benemerito, para, juntamente com o dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, fazer parte da commissão de juristas, encarregada de dar parecer sobre a capacidade da Associação Commercial para concorrer ao arrendamento dos armazens do porto do Recife.

Assumpto de grande transcendencia para a vida commercial de Pernambuco, não podia ser indifferente a acção de seu orgão defensor, e a braços para resolvel-o, pede o valioso concurso do seu benemerito consocio, para o que faz juntar um exemplar dos estatutos em vigor.

Com os protestos de antecipados agradecimentos, os de alto apreço e estima. — *João José de Figueiredo*, presidente. — *Antonio Pinto Lapa*, 1.º secretario".

SPORT

FOOT-BALL

"TORRE SPORT CLUB"

Reunir-se-á hoje ás 19 horas, no arrabalde da Torre, em sessão de assembléa geral extraordinaria o "Torre Sport Club".

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

Fomos hontem procurados por dois membros da directoria da "L. S. P." que nos pediram apresentar aos espectadores do "match" de domingo ultimo, as suas desculpas, pelo facto de não haverem tomado parte nos festejos d'aquelle dia a Escola de Aprendizes Marinheiros e a banda de musica do 49º batalhão de caçadores, conforme fôra annunciado.

A causa dessa involuntaria e imprevista falta foi devido á um descuido por parte da "Tramways" que não poz á hora solicitada pela Directoria da "Liga" os dois bondes especiaes pela mesma contractados á disposição d'aquelles dois grupos que tanto brilhantismo trariam áquella festa.

Outrosim, a directoria da "Liga" apresenta as suas desculpas ao sr. Capitão tenente Luiz Coutinho commandante da escola de aprendizes marinheiros e ao sr. major Arsenio Borges, commandante do 49º batalhão de caçadores lamentando esse incidente que tanto constrangimento lhe trouxe.

O 1.º "team" do "Chante Eclair Foot-ball Club" derrota o 1.º "team" do "Esperança Sport Club".

Como fôra marcado realizou-se no domingo no "field" do "Chante Eclair" um "match-desafio" com o "Esperança Sport Club", sahindo vencedor o "Chante Eclair" que fez um "goal" a zero.

*

ROYAL F. CLUB

Terá logar hoje, pelas 17 1|2 horas, um "training" de "foot-ball" aos associados deste club no "field" do jardim 13 de Maio.

O "training" é dirigido ao secretario José Figueiredo.

"Referee" Pedro dos Santos.

Encarregado o sr. Elias Pinto de Almeida.

Fôro e Judicatura

JURY DO RECIFE

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de funccionar a 1ª sessão ordinaria do Jury, do corrente anno, sendo multado em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 12 horas.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 20 de Junho de 1916

CAMBIO. — O mercado monetario abriu hontem com os bancos offerecendo para o inicio de suas transacções, a taxa de 12 1|4 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois de recebidas as noticias do Rio, os bancos conservaram a taxa de 12 1|4 d. e na qual encerraram o expediente.

Em papel particular nada constou.

A cobrança de saques a 90 dias foi feita a 12 1|4 d. e á vista a 12 d.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram a 12 9|32 d. e fecharam com as taxas de 12 9|32 d. e 12 5|16 d.

VALORES DAS MOEDAS PARA COBRANÇA DE SAQUES:

NO "RIVER PLATE"

Londres 12 1|4 d. e 12 d.

Franco	$712	$724
Escudo	—	3$316
Dollar	—	4$189
Lira	—	$765
Peseta	—	$829

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres 12 1|4 e 12 d.

Franco	$710	$720
Marco	$730	$740
Escudo	—	3$270
Dollar	—	4$189
Lira	—	$800
Peseta	—	$825

ASSUCAR. — Cotações pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª	8$000 a 8$100
Uzina de 2.ª	7$600 a 8$000
Crystalisados	7$900 a 8$200
Demerara	Não houve
Brancos	7$500 a 8$000
Somenos	6$000 a 6$300
Brutos seccos	4$500 a 5$000
Mascavados	4$500 a 5$000
Brutos mellados	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO. — Ainda hontem o artigo foi cotado ao preço de 32$, pelos 15 kilos.

Conforme notas que obtivemos, não se registrou negocio no mercado, em vista do retrahimento dos vendedores.

Publicamos hoje na secção "Solicitadas": POLITICA DE PALMARES — *Fausto Freire de Carvalho Figueiredo*; IGUARASSU — *Antonio dos Santos Pontual e outros*; ALAGOA DE BAIXO; GRATIFICA-SE; BOM CONSELHO — *Ozorio Vilella*; S. LOURENÇO — *Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho e outros*; JAPOATÃO — *Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão e outros*; MUNICIPIO DE PALMARES — *Virginio Freire Barbosa da Silva e outros*; CAMPO GRANDE — *Oscar Nunes de Amorim*; DECLARAÇÃO IMPORTANTE — *Eustachio Pereira (Faneca)*.

OS TRES REIS DA GRECIA

Um joven jornalista francez actualmente na Grecia acaba de publicar um estudo relativo aquelles a quem elle chama "os trez reis da Grecia".

O primeiro — Constantino, filho de Jorge — é rei pelo nascimento.

Soberano muito constitucional de um reino de que elle violou a Constituição, é general mais do que rei, soldado mais do que general. Os seus partidarios lhe são reconhecidos pela gloria que trouxe ao seu paiz, sendo, outr'ora, victorioso contra os bulgaros, e elles o comparam a Napoleão.

Porque, com uma alma tão bellicosa, persiste em impor ao seu paiz uma neutralidade que o arruina?

Não procuremos saber.

O outro rei — não é, entretanto, mais do que barão — o barão Schenk, embaixador especial e extraordinario do Kaiser, estabeleceu-se em Athenas nos primeiros dias da guerra. Ardentemente encetou a sua tarefa, nada desdenhando e, sobretudo, não poupando o ouro, que espalhou profusamente.

Com grande habilidade conseguiu, em alguns mezes, ser o verdadeiro senhor da opinião.

Graças a elle, a Grecia acceitou abandonar, a despeito de solemnes promessas, a Servia.

Elle soube comprar as proprias eleições e falsear todo o mechanismo do Estado. Ha ainda trez semanas, Athenas era a unica cidade do mundo em que se "sabia" *de fonte segura* (!) que Verdun tinha cahido em poder dos allemães! Não somente o barão Schenk obtivera os meios de exercer uma influencia preponderante na opinião, como organisara um admiravel systema de espionagem, que fiscalisa rigorosamente toda a cidade e lhe permitte governar sem reinar.

O terceiro rei não reina nem governa.

A Grecia lhe deve muito, porquanto elle tinha, em cinco annos, consolidado a monarchia e duplicado quasi todo o territorio hellenico. E' o homem mais popular do paiz, — é Venizelos.

Mas como o povo grego não é mais do que o "povo acorrentado", o sr. Venizelos, se é o mais estimado, é tambem o mais atacado, o mais vilipendiado, o mais amaldiçoado.

Calou-se durante muito tempo; agora, cada semana, defende, no seu jornal, *Kyrix*, a sua politica e as suas idéas e estabelece, assim, uma polemica com o adversario.

Os seus amigos esperam o seu triumpho.

O sr. Venizelos terá, talvez, a sua desforra; mas...

Mas, cumpre não esquecer que os gregos condemnaram Aristides, porque estava fatigado de ouvir denominal-o "O Justo", como cumpre não olvidar que Socrates foi condemnado a beber cicuta.

Taes são os trez reis que alcançam na Grecia o favor popular.

O futuro nos mostrará qual será o mais poderoso.

"O Estrago"

Referindo-se á precaria situação financeira em que o actual governador de Pernambuco recebeu o governo das mãos do seu antecessor, escreveu sob o titulo acima, o "A B. C." do Rio de Janeiro:

No mesmo dia em que a representação parlamentar de seu Estado o candidatára á successão de Dantas Barreto, Manoel Borba fôra ao Senado assistir á reunião da Commissão de Poderes. A "degolla" do sr. Bezerra ainda não parecia inevitavel. Sabino Barroso exercia do seu retiro agreste, uma acção conciliadora junto ao Morro da Graça. E Bernardo Monteiro insistia em querer convencer os amigos de Pinheiro Machado que não podia, logicamente ser considerado inelegivel quem já havia sido eleito, durante varias legislaturas para exercer o mandato parlamentar. O Senador por Minas presidia a commissão apuradora: e havia da parte do chefe do P. R. C. a preoccupação mui legitima de não contrariar, nos desejos do conspicuo "viuvinha", as preferencias do sr. Wenceslau Braz. Apenas o accordo entre o Cattete e o Morro da Graça dependia da attitude da bancada pernambucana em relação aos diplomas do Estado do Rio do Districto Federal e do Espirito Santo. O senador João Luiz Alves, a quem competia lavrar o parecer sobre a contestação Rosa e Silva não fazia mysterio desse "do ut des". Manoel Borba "leader" da representação de seu Estado na Camara, propendia pelo accôrdo. Republicano historico, mentalidade austera de politico de principios, procurava evitar a todo o transe que o regimen fosse desvirtuado pelas idiosyncrasias e os rancores dos homens publicos. Consta-nos que houve certa hora em que o "modus vivendi" pareceu assentado. Na sua mesa hospitaleira, Pinheiro Machado chegou mesmo a declarar que "o Sabino e o Bernardo lhe mereciam muita consideração e que além de tudo não valia a pena valorisar o Dantas pelo martyrio do Bezerra. Aquillo se arranjaria"...

Foi justamente horas depois que na Bibliotheca do Senado, o general se encontrava casualmente com Manoel Borba. Cumprimentaram-se os dois cavalheirescamente. E antes do "leader" pernambucano articular qualquer palavra, Pinheiro Machado, risonho, felicitou-o pela escolha com que acabava de ser distinguido. "O senhor é patriota, cutis incorruptivel; sabe mostrar-se tolerante sem transigir com suas idéas; muito ganhará Pernambuco em tel-o para governador".

Essas palavras relatadas ao sr. Bezerra, adquiriram a significação dura promessa solemne. O "A. B. C." salientou-as; glosou-as no mesmo sentido a "Epoca". E o accordo tornava-se diante disso virtualmente um facto.

O sr. Dantas Barreto, porém, cujo interprete mais fiel e temido era na Camara o fallecido capitão Amaral, apressou-se em telegraphar nominalmente a todos os membros da representação do seu Estado desautorando-os o sr. Borba. E a situação complicou-se, e os acontecimentos encarregaram-se de modifical-a por completo. O Ministro Sabino Barroso debalde tentava attenuar animosidades reciprocas; cada "démarche" do illustre enfermo era inutilisada por uma "gaffe" telegraphica do "salvador". O reconhecimento acabou numa intrigalhada; o general gaucho deixou durante certo tempo, de visitar o sr. Wenceslau Braz. E o sr. Bezerra succedia ao sr. Calogeras na pasta da Agricultura e Manoel Borba partia para o Recife, ia tomar conta da successão.

No dia da partida do governador eleito, alguem ouviu dos labios de Pinheiro Machado uma phrase prophetica: — o Borba vae vingar o Rosa e Silva, dentro de tres mezes.—

Essa prophecia não implicava numa desconsideração para com o caracter do ex-"leader". Ao contrario. Testemunhava a confiança que no seu descortino na sua imparcialidade, no seu liberalismo depositavam as forças dirigentes do paiz. E, antes de expirar esse prazo. Pinheiro Machado cahia victimado por um punhal de sicario, mas o sr. Dantas Barreto começava a experimentar, aqui no Rio, as amarguras do merecido ostracismo.

O seu successor não desmereceu do conceito que havia justificado de si. Com rara perspicacia e firmeza, conseguiu tornar-se um factor decisivo da politica ordeira das grandes unidades da Federação. Acabou com o pesadello cesariano cortou as azas ás ambições descabidas do ex-ministro da guerra. Este foi alvo, da parte do novo governador de Pernambuco das justas severidades da critica historica. A mensagem que Manoel Borba dirigiu ao Congresso do Estado, completa e gloza essa obra de revisão de valores. Quer ser uma exposição e, argumentando á luz dum raciocinio inexoravel transforma-se num requisitorio. Raramente foi assignalado nos annaes da nossa vida publica, documento tão sereno e impessoal como esse. S. exc. destruiu pela eloquencia suave do syllogismo, a lenda da thaumaturgia financeira do antecessor. Despiu dos ouropeis rhetoricos o programma da "salvação". Mostrou-nos um Estado sem instrucção elementar, sem policia civil tão só cogitando de apparentar perante os demais um culto pelas exterioridades espalhafatosas quando na verdade os seus orçamentos só davam para custear o serviço da divida externa e para não pregar o calote no funccionalismo. Mostrou-nos um territorio assolado pela secca, atrasado no cultivo racional do sólo, sem meios para promover a valorização dos productos e só ao longo do littoral exhibindo uma prosperidade ficticia de méros effeitos scenicos, atraz da qual havia o quadro tragico das populações dizimadas pela fome como no Ceará.

Manoel Borba lavrou o inventario das "realizações" do sr. Dantas. E descobriu o "deficit" que tão astuciosamente o seu antecessor tivera o cuidado de encobrir nas dobras da toga de Brutus.

Hoje sabemos todos o que é "Pernambuco livre": ligado em herança, na oratoria das despedidas, pelo general truculento ao probo republicano historico que um povo de verdade escolheu para dirigir-lhe os destinos. E' uma unidade da Federação em que ha tudo por fazer; em que ha muito por desfazer.

Leiam-se os trechos da mensagem que se referem á situação economico-financeira. Medite-se sobre a hegemonia pretoriana que o novo governador encontrou installada no Recife. Avalie-se pelas necessidades dos cortes no funccionalismo a prodigalidade prejudicial para o herario com que o sr. Dantas Barreto procurava, encorajado a macrocephalia metropolitana transformar em El-dorado de mentira o seu quatriennio de perseguições. Ver-se-á então o quanto influiu a serenidade justiceira do sr. Borba no responso severo que a Nação emittiu acerca das pretenções dictatoriaes do promotor de motins.

Hoje embora a scisão entre dantismo e situacionismo não seja ainda, no Recife, um facto, ha solução de continuidade na sequencia dos actos dos dois governos. E o paiz acompanha com uma esperançosa espectativa a obra de construcção e de "esventramento" do homem esclarecido que antepõe a justiça administrativa ao sectarismo acambarcador. Pernambuco triumpha assim, visivelmente das prevenções hostis que os excessos de poder do general intolerante provocavam no concerto da Federação e adquire sem espalhafatos, com sobrias demonstrações de força moral e de descortino politico, o prestigio que lhe ha de attribuir, nas relações inter-estadoaes a influencia á qual fazem jús suas tradições de civismo.

A publicação do documento governamental coincide com a volta do sr. Dantas ao Rio. Os fados foram adversos á náo que trazia o conquistador desilludido. S. exc. quiz proferir o seu "Quos ego", e o mal de mar incutiu-lhe uma vez por todas, o medo das tempestades.

A esta hora na terra firme, s. exc. reduz-se ao papel de Xenophonte autobiographico. Fugindo á auctualidade o general derrota a grammatica, para num livro de historia contada "ad usum delphini" sobre-viver-se a si proprio no ridiculo dos contemporaneos.

S. exc. não quer que o esqueçam. Ahi tem pois, na mensagem do sr. Borba, um magnifico prefacio para o "Estrago". O silencio devia ser a virtude dos vencidos.

GUIA aos candidatos ao concurso para agente fiscal do consumo —Brevemente.

(7593)

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Está autorisado a transmittir telegrammas officiaes em objectos de serviço publico o sr. Paulo Ildefonso de Assumpção, director da Escola de Aprendizes Artifices do Paraná.

—

Foram nomeados auxiliares de estações: de Fortaleza, o praticante Luiz Carvalho Fernandes; da Parahyba, Antonio Costa Leitão e Octavio Sá Leitão.

Foram declaradas sem effeito as remoções dos telegraphistas José Fernandes Veiga, de Triumpho para Flores; e Antonio Pinto Leitão, desta para aquella.

—

A estação radio-telegraphica de Olinda communicou-se no dia 18 com os seguintes vapores: americano, *Princeton*; transporte argentino, *Chaco*, passando por Pernambuco rumo sul; hespanhol, *Infanta Isabel de Borbon*; a 850 milhas sul; nacional, *Almirante Jaceguay* (antigo Oyapock) a 100 milhas sul, rumo Recife.

A de Fernando communicou-se com o vapor *Infanta Izabel de Borbon*, a 1100 milhas sul.

—

CAPITANIA DO PORTO

Seixas Irmãos & C.ª, requereram licença para receber 100 toneladas de lastro de areia, no lugar inglez Dorothy Baird.

— José de Miranda Rosa requereu licença para constituir sua procuradora, afim de receber seus vencimentos na delegacia fiscal.

— Francisco Leandro Rocha requereu licença para encalhar e vistoriar a barcaça "Isaura Jardim" no caes do Ramos, e vistoriar o hyate "Hilda".

GARANTIA DA AMAZONIA

Pensões 105:6578420

ASSISTENCIA PUBLICA

MEDICOS: — De 8 ás 11, dr. Fausto Pinheiro; de 11 ás 14, dr. Carlos Alves; de 14 ás 16, dr. Monteiro de Moraes; de 16 ás 18, dr. Oswaldo Loureiro; de 18 ás 20, dr. João Guimarães; de 20 ás 8, dr. Cruz Ribeiro.

ENFERMEIROS. — Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

PLANTÃO DA NOITE. — Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

Auto ambulancia n.º 2.

CHAUFFEUR. — Aureo Barboza da Costa.

AJUDANTE. — Alfredo Fenelon de Souza.

Auto ambulancia n.º 3.

CHAUFFEUR. — Luiz de França Moreira.

AJUDANTE. — B. Verissimo.

Plantão da noite:

Auto ambulancia n.º 2.

SERVENTE. — Leovigildo da Fonseca.

Crime?

Chegou hontem ao conhecimento da policia o seguinte facto:

José Ramos de Oliveira, barbeiro, residente á travessa dos Coelhos, n.º 6, districto da Bôa Vista, viuvo ha pouco mais de um mez, vivia em companhia de uma filhinha de 4 annos de edade, de nome Maria de Lourdes.

Esta creança era maltratada por José Ramos, que não perdia occasião de espancal-a pelo motivo mais futil.

Sabbado ultimo internou-a no Hospital Pedro II, bastante doente.

Maria de Lourdes falleceu naquella casa de caridade, tendo a policia aberto um inquerito, visto ter chegado ao seu conhecimento que a victimaram os terriveis maltratos que lhes eram infligidos.

O dr. A. Schlobach, 3.º delegado da capital, designou para interrogar á diversas pessoas o escrivão José Vasconcellos.

São os seguintes os autos de perguntas: José Ramos de Oliveira disse: "que desde sexta-feira, dezeseis do corrente, amanheceu doente a sua filha unica de quatro annos de edade de nome Maria de Lourdes; que a pedido de uns visinhos foi a mesma passar o dia fóra de casa, isto é, na casa dos vizinhos; que á noite, ao chegar em casa, Maria de Lourdes achava-se bastante incommodada e com o ventre muito inchado; que no sabbado, pela manhã, Maria de Lourdes amanheceu peor e estando a mesma na cama com muita febre e principio de ataques, o respondente a conduzio nos braços ao Hospital Pedro II, onde, apresentando-a ao medico assistente, este lhe declarou ser um caso perdido; que recolheu a creança ao hospital e hontem, dezoito, indo saber noticias da mesma, soube que havia morrido; que voltando para casa, afim de tratar do enterro foi intimado para comparecer á subdelegacia da Bôa Vista, em vista do que pediu á irmã superiora do hospital para fazer o enterro da creança; que na subdelegacia soube que o accusavam de ter morto a creança, porém, protesta contra essa accusação, pois era sua unica filha e não havia motivo para tal; que nunca castigou sua filha com excesso e mesmo nunca lhe deu pancadas que a molestassem a não ser quando a mesma commettia alguma falta e isso mesmo castigava-a com duas ou trez palmatoadas e não com força, attendendo á edade da mesma; que não tem inimigos, pelo que extranha a accusação que lhe fazem".

Em seguida foi interrogado Alexandre Nunes da Silva que declarou: "que mora em sua companhia o individuo José Ramos de Oliveira, o qual tinha em sua companhia uma filha menor de quatro annos de edade de nome Maria de Lourdes; que José Ramos era acostumado a espancar a filha com um cinturão; que na sexta-feira ás 11 horas da noite, chegando José Ramos em casa e tendo-lhe o respondente dito que a creança estava doente isto foi o bastante para o mesmo se exasperar e armando-se com um cinturão, deu-lhe uma bordoada; que a creança amedrontada correu para a rua, onde ficou exposta á chuva; que José Ramos foi buscar a creança á rua e trazendo-a para casa tentou espancal-a, o que não fez a pedido do respondente; que no sabbado a creança amanheceu muito doente e sem falla, pelo que José Ramos levou-a para o hospital Pedro II, onde falleceu".

Logo depois passou a ser ouvido Raymundo Nonato de Siqueira. No seu depoimento disse: "que mora em sua companhia o individuo de nome José Ramos de Oliveira, o qual tinha uma filha menor de quatro annos de edade de nome Maria de Lourdes; que José Ramos não gostava da filha, tanto que algumas vezes lhe dava bordoadas; que no sabbado estava bastante doentinha a menor Maria de Lourdes e ás onze horas da noite, chegando José Ramos em casa e estando a sala suja devido a creança ter defecado, José Ramos levantou-se da cama e deu-lhe uma bordoada com um cinturão; que a creança atemorisada correu para a rua onde ficou um pouco apanhando chuva; que no dia seguinte José Ramos levou a creança para o Hospital Pedro II, onde falleceu".

Ainda foi interrogado Manoel Rodrigues da Cunha. Este disse: "que na quinta-feira, quinze do corrente, achava-se na loja de barbeiro do individuo José Ramos, quando viu o mesmo armado de um grosso cinturão espancar desapiedadamente a menor Maria de Lourdes de quatro annos de edade, filha do mesmo, pelo motivo d'esta ter chegado em casa com as mãos sujas de pixe; que José Ramos espancou a creança e tendo ficado muito cançado descançou um pouco, após o que recomeçou o espancamento".

Por fim o escrivão Vasconcellos interrogou Antonio Pacheco Gomes, declarando este: "que no sabbado, dezesete do corrente, indo á loja do barbeiro de José Ramos de Oliveira, viu a menor de nome Maria de Lourdes, de quatro annos de edade, estirada num sophá; que o respondente perguntou a José Ramos se a menor estava doente e este respondeu-lhe affirmativamente; que mais tarde José Ramos levou a creança para o hospital onde a internou e veio a fallecer no dia seguinte; que o respondente sabe por ouvir dizer a diversas pessoas que José Ramos espancava muito a menor Maria de Lourdes".

Logo depois passou a ser interrogado Antonio Rodrigues de Lima que disse: "que conhece ha pouco tempo o individuo José Ramos de Oliveira o qual tem uma loja de barbeiro nos Coelhos; que frequentava a loja de barbeiro de José Ramos diariamente e via os máos tratos que o mesmo dava a uma sua filha menor de quatro annos de edade, de nome Maria de Lourdes; que na quinta-feira, estando o respondente em a loja de José Ramos, este armado de um grosso cinturão espancou barbaramente Maria de Lourdes por duas vezes; que sabe que José Ramos é um individuo perverso a ponto de na sexta-feira dezeseis do corrente, após barbaramente espancar Maria de Lourdes, atirou-a á rua completamente nua exposta á chuva".

— Tomados estes depoimentos, foi José Ramos removido para a casa de detenção.

— Pessôas residentes nos Coelhos e que conhecem o accusado dão curso á versão de que elle maltratava tambem muito a sua já fallecida mulher, sendo, por isso, de suppor que isto concorresse para a morte da mesma.

— O facto de que é accusado o individuo José Ramos causou indignação entre as pessôas que já conheciam o genio iracivel do delinquente.

— Hoje, na 3.ª delegacia, proseguem as necessarias diligencias.

Já se acha á venda o n.º 2, anno II do Estrellas de Junho, revista familiar de sortes editada pela Empreza Diario de Pernambuco. Preço 1$000.

VIDA ESCOLAR

"COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND".

Remettem-nos:

"Resultados dos exames realisados no dia 19 do corrente:

ARITHMETICA — Aula primaria (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series): — José Mauricéa e Luiz Rosa Borges, distincção; Eduardo Ferreira e Izidro Furtado, plenamente grão 7: Christino Francisco Carvalho e Jorge Pinto, plenamente grão 6; Raul Vianna e Abelardo Campos, simplesmente grão 2. Faltaram 8.

AULA SECUNDARIA — Erasmo Cunha, Gilberto Cavalcanti, Antonio Lima, Fernando Costa, Bernardo Santos, Fernando Dubeux, Adherbal Pinto e Fabio Tancredo, distincção: Alfredo Mauricéa, Luiz Lobo e Mario Vianna, plenamente grão 9: Adriano Basto, Fernando Oliveira e Amadeu Romagueira, plenamente grão 8; Lourival Cavalcanti, plenamente grão 7: Arthur Dubeux, simplesmente grão 3; Ezequiel Campos, simplesmente grão 5; Abilio Barros, distincção. Faltaram 6. Reprovados 2.

ALGEBRA — Gilberto Cavalcanti, distincção; Lourival Cavalcanti e Abilio Barros, plenamente grão 9; Arthur Dubeux, plenamente grão 8; Erasmo Cunha e Fernando Oliveira, plenamente grão 7; Alfredo Mauricéa e Adriano Basto, plenamente grão 6: Amadeu Romagueira, simplesmente grão 5: Ezequiel Campos, sim-plesmente grão 2. Faltaram ..

GEOGRAPHIA — Aula primaria: 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series — Christino Costa, distincção: Luiz Rosa Borges e Eduardo Ferreira, plenamente grão 9; Francisco Carvalho, plenamente grão 7: Abelardo Campos e Raul Vianna, plenamente grão 6; José Mauricéa e José Pinto, simplesmente grão 5: Faltaram 8.

AULA SECUNDARIA — Gilberto Cavalcanti, Mario Vianna, Olavo Pinto, Bernardo Santos, Adherbal Pinto e Fernando Costa, distincção: Lourival Cavalcanti, Alfredo Mauricéa, Abilio Barros, Luiz Lobo e Antonio Lima, plenamente grão 9: Ezequiel Campos, plenamente grão 8: Arthur Dubeux e Amadeu Romagueira, plenamente grão 7: Erasmo Cunha, plenamente grão 6: Adriano Bastos, Fernando Oliveira, José Bastos, Fernando Dubeux, simplesmente grão 5. Faltaram 6".

—

O "Collége Français Chateaubriand" realizará amanhã uma festa escolar, que constará de uma sessão magna do "Gremio Litterario Chateaubriand", de dialogos entre os respectivos membros, da leitura do resultado dos exames e distribuição de premios.

Para a alludida festa, que começará ás 13 horas, a directoria do collegio enviou-nos um convite.

Agradecidos.

—

"GYMNASIO RUY BARBOSA"

Esse estabelecimento de ensino sito á rua Sebastião Lopes n.º 35, festejará hoje o termino dos exames de aproveitamento de seus alumnos e o encerramento das aulas do 1.º semestre do anno.

A directoria do collegio enviou-nos um convite para assistirmos á festa que consta do seguinte programma:

I — Marcha, pela banda de musica que abrilhantará a solemnidade:

II — Abertura da *sessão magna*, discurso do dr. Alcides dos Anjos;

III — Uma composição musical pela banda;

IV — Palestra litteraria, pelo lente do *Gymnasio* dr. Hermogenes Vianna;

V — *Cigana* — Vieira da Silva — pelo alumno Manoel Moacyr de Araujo;

VI — Leitura do resultado dos exames;

VII — *Brazil* — canção patriotica, escripta especialmente para os alumnos do *Gymnasio*, que a cantarão pela primeira vez;

VIII — *A Morte* — D. Quixote — pelo alumno José Rodrigues Villa Bella;

IX — Trecho musical, pela banda;

X — *Ermes*, B. Tigre, pelo alumno Orlando Tavares;

XI — *Lendas Sanjoanescas*, pelo academico Mario dos Anjos;

XII — *Tango*, pela banda;

XIII — *A Escola* — Leoncio Correia, pelo alumno Julio dos Anjos;

XIV — Marcha final pela banda.

PASSA-SE SEM LUVAS o arrendamento do predio da Rua 15 de Novembro N.º 28, onde funccionou a Loteria do Estado, tendo custado de luvas e bemfeitorias dez contos: arrenda-se agora por menos do actual preço por ter o locatario urgencia de retirar-se do lugar.

(7549)

ESPANCAMENTO

Entre as diversas pessoas que se achavam hontem na policia, afim de ser vistoriadas encontrou a nossa reportagem a mulher Elisa Maria de Azevedo Gama.

Interrogada disse ter sido espancada por Maria Izabel do Nascimento, residente na rua da Esplanada n. 3 em Palmares por motivos de somenos importancia.

Estava empregada na rua da Gloria n. 84, em casa do sr. José Travassos. No dia 8 do corrente, a chamado daquella mulher, foi a Palmares assistir os ultimos momentos de um seu filhinho de 5 mezes de edade.

Após, o fallecimento de seu filho, solicitou ella a Izabel do Nascimento a passagem de volta conforme lhe promettera o amasio desta.

Isto veio trazer uma discussão e consequentemente, o espancamento referido no dia 17 do andante.

Elisa M. A. Gama foi interrogada pelo sr. João P. N. de Mello escrivão do desembargador A. da Silva Guimarães chefe de policia e em seguida vistoriada pelos medicos legistas.

FURTO

Hontem, ás 19 horas e meia, o incorrigivel larapio Benedicto Ovidio dos Santos, vulgo "Piauhy", surrupiou de uma loja de fazendas, sita á rua Florentinas, tres peças de brim "Paulista".

Quando as levava para a casa de Thereza Cavalcanti de Oliveira, á rua Bella, foi preso e conduzido para o posto policial de Santo Antonio.

Ahi, foi instaurado o necessario inquerito, devendo continuarem hoje as diligencias policiaes.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Julio Carlos da Costa;

— a exma. sra. d. Joanna Coelho de Vasconcellos Lins, esposa do estimavel sr. capitão Manoel Carolino de V. Lins;

— o sr. professor Antonio Marinho Cezar, residente na Parahyba;

— a exma. sra. d. Maria Amelia Silveira;

— o menor Abelardo, filho do sr. Alfredo Guedes;

— Julio, filho do sr. Antonio de Albuquerque;

— a gentil senhorita Amelia da Cunha Mello, cunhada do commerciante major Heraclyto de Menezes.

*

Faz annos hoje a graciosa Djanira Florentina, filha do sr. capitão Antonio Bomfim do Carmo Ferreira.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Olivia de Souza Pires Medeiros, esposa do sr. Agathopodes Medeiros.

*

Faz annos hoje o pequeno Mario, filho do sr. Euclides Caluête Meira, funccionario postal, e sua exma. esposa, d. Maria da Penha Marques Meira.

*

Transcorre hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Margarida Pereira de Souza, zelosa vice-directora do "Collegio Santa Margarida".

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o estimavel cavalheiro sr. cel. Antonio Americo dos Santos, funccionario da nossa alfandega.

*

Passa hoje o natalicio da gentil senhorita Maria Luiza Milet, filha do saudoso dr. Henrique Milet.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil Maria da Conceição, prendada filha do sr. dr. José Lima.

*

Faz annos a gentil senhorita Apollonia Alves Cardoso, noiva do sr. Guilherme J. Motta Filho.

*

Fez annos hontem a exma. sra. d. Conceição Freire, digna genitora do sr. professor Coucy Freire, director do Externato S. Gonçalo.

*

Recebeu hontem, muitas felicitações pela passagem de seu natalicio, a gentil senhorita Julia de Mello Lins, auxiliar da "Casa Ingleza".

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Cosme Barbalho Uchôa Cavalcanti e sua exma. esposa, d. Antonia Maria Uchôa Cavalcanti, por motivo do nascimento, occorrido ante-hontem, de sua graciosa filhinha Zozima.

*

O lar do sr. Octavio Sarmento Cardoso acaba de ser enriquecido com o nascimento de sua interessante filhinha Delsuita.

*

ASSOCIAÇÕES

"PREVIDENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS". — "Sob a presidencia do sr. desembargador Arthur da Silva Rego reuniram-se em assembléa geral, no dia 17 deste mez, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, os socios da Previdente dos Funccionarios Publicos, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria, referente ao anno social findo naquelle dia, approvarem o balanço ao mesmo annexo e darem posse aos membros eleitos para a nova directoria.

Em seguida foram approvadas medidas em proveito da sociedade, no sentido da rehabilitação dos socios que se acham em atrazo.

A nova directoria, composta dos socios em seguida discriminados, espera o concurso de todos os demais afim de continuar a sociedade com o mesmo progresso que tem alcançado.

Assembléa geral — Presidente, dr. José Antonio Gonçalves de Mello; vice-presidente, desembargador Arthur da Silva Rego; 1.º secretario, dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho; 2.º secretario, professor José Alves de Souza Bandeira.

Directoria. — Presidente, dr. Affonso Viriato de Medeiros; vice-presidente, dr. Bellarmino Cesar Gondim; 1.º secretario, dr. Dyllermando de Souza; 2.º secretario, Abilio da Camara Lima; thezoureiro, Aggêo Cezar de Andrade; adjuncto do thesoureiro, Luiz Tolentino Cezar Loureiro.

Commissão fiscal — Dr. João Ignacio Cabral de Vasconcellos; major José Guilherme Cesario de Mello; professor Floriano Baptista de Oliveira".

*

SYNDICATO RURAL SERTANEJO. — Do sr. dr. Silverio Soares de Souza, secretario da "Associação Mossoró Novo" — "Syndicato Rural Sertanejo", recebemos a seguinte communicação:

"E' com o maximo prazer que levo ao vosso conhecimento que tendo terminado, em data de 25 do mez e anno preteritos, o periodo organisacional da sociedade "Mossoró Novo", iniciado nesta cidade a 25 de Fevereiro do alludido anno, constituiu-se definitivamente a associação em um Syndicato Rural, com a mesma denominação da sociedade em a sua primitiva phase e com a sub-denominação de "Syndicato rural sertanejo", havendo sido no acto da installação approvados os respectivos estatutos, de accordo com os quaes se procederam as eleições da directoria e do conselho administrativo, ficando uma e outro assim constituidos:

Directoria. — Presidente, dr. Philipe Nery de Britto Guerra; secretario, bacharel Silverio Soares de Souza; gerente, pharmaceutico Tercio Rosado Maia; thezoureiro, Manoel Cyrillo dos Santos; archivista, Affonso Freire de Andrade.

Conselho administrativo: — Dr. Antonio Soares Junior, dr. Manoel Benicio de Mello Filho, dr. Rafael Fernandes Gurjão, cel. João da Escossia Nogueira e cel. Bento Praxedes Fernandes Pimenta.

O Syndicato já depositou no cartorio do Registro de Hypothecas os documentos exigidos pela Lei dos Syndicatos Agricolas — D. 979 de 6 de Janeiro de 1903 — e pelo regulamento respectivo que baixou com o D. 6532 de 20 de Junho de 1907.

Tem o Syndicato por objectivo principal promover na zona sertaneja do Nordeste continuada propaganda, em favor do cooperativismo, visando o desenvolvimento e estabilidade da vida rural da região, já tendo fundado a caixa de cooperação, de conformidade com o art.º 4.º dos seus estatutos, de que junto a esta vos remetto um exemplar.

Esperando que sabereis comprehender o alcance social deste tentamen, solicito, em nome da directoria, o vosso concurso em pról dos fins a que o Syndicato se destina".

*

COLLEGIO DIOCESANO PADRE ROLIM — Nesse novo e importante estabelecimento de ensino, com séde, na cidade de Cajazeiras, deverá realizar-se no dia 5 de Julho proximo solemne festival littero-musical em que tomarão parte, além dos alumnos de collegios, distinctos cavalheiros, senhoras e senhoritas.

O programma a executar, é o seguinte:

"PRIMEIRA PARTE. — I — Hymno Nacional Brasileiro —letra de O. Duque Estrada — cantado por todos os alumnos do collegio; — acompanhamento á orchestra;

II — A Patria Brazileira — conferencia pelo brilhante intellectual professor José dos Anjos, collaborador do "Jornal de Alagoas"; III — Zigeunerliebe — Franz Lehar — Valsa — orchestra; IV — A Lagrima — poesia — recitativo pelo alumno Luiz S. Cartaxo; V — Enjoleuse — Fantauzzi — Valsa lenta — orchestra; IV — Salve Patria! — poesia da lavra do dr. Christiano Cartaxo — recitada pelo autor; VII Nebel — Serenata phantastica L. Bianchi — orchestra.

SEGUNDA PARTE. — I Conde de Luxemburgo — valsa-opereta— Franz Lehar — orchestra; II — As creanças de Cajazeiras ao amado Bispo D. Moysés Coelho — dialogo e cançoneta pelas alumnas Domila Pessoa, Nilza Cabral e Raymunda Bezerril Coelho; III — Homenagem á Marinha Nacional — versos de Emilio de Menezes recitados por José B. Moura; IV — Dreaming — A Joyce — valsa orchestra; V — A Patria — poesia de Olavo Bilac — recitada pelo alumno Emilio Pirés; VI — Em honra do Padre Director, Rvmo. Constantino Vieira — o alumno Francisco Mcesia discursará e dirá a cançoneta "O Bacharelsinho"; VII — Oradores Inscriptos — (1.º M. Furtado).

Commissão promotora do concerto musical: — Padre Heliodoro Pires, professor José dos Anjos, coronel Joaquim Mattos e coronel Joaquim Bezerra.

PIANO. — Mademoiselle Idalina Mattos — VIOLINO — Professor José dos Anjos. BANDOLINS. — Dr. Genesio Cabral, sr. Virgilio Pinto, mme. Maria dos Anjos, mme. Adalgisa de Sá, mlles. Cecilia Mattos, Alice Jurema e Odilia Rolim. FLAUTAS — Srs. Waldemiro Maia, José de Souza e coronel Bezerra".

*

VIAJANTES

De Penedo chegaram hontem no vapor nacional "Almirante Jaceguay" os estimaveis moços srs. Franklin e Djalma Faria Neves.

*

Passageiros chegados do norte no paquete nacional "Itagiba", no dia 19 do corrente:

DE NATAL. — Antonio L. Hermes.

*

Chegados do sul no vapor nacional "Almirante Jaceguay", no mesmo dia:

DO RIO DE JANEIRO. — Maria Francisca.

DE ARACAJU'. — Oswaldo Barreto e Bernardo Wolcham.

DE PENEDO. — Djalma Faria Neves, Franklin Faria Neves, João Cerqueira e senhora, Maria Cerqueira e Francisca Cerqueira.

DE MACEIO'. — Alberto Leite, Claudino A. dos Prazeres, Julio Gonçalves e Olavo Bahia.

*

FALLECIMENTOS

Pelas 3 1|2 horas de hontem falleceu, em casa de seu irmão o pharmaceutico Joaquim José Noya,

Alma religiosa

DIA 20 DE JUNHO. — São Turibio.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Joanna de Queiroz Galhardo, espôsa do sr. Estevão Galhardo, ás 8 1|2 horas, no convento de São Francisco.

Por alma de Antonio Minervino de Moura Soares, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de d. Candida Coutinho Ponce de Leon, ás 8 1|2 horas, na matriz da Bôa Vista.

Por alma do dr. José Ignacio Pereira Lago, ás 8 1|2 horas, na matriz do Barro.

*

MATRIZ DE BELE'M — Conforme noticiámos, realisou-se no domingo ultimo, no Collegio Parochial de Belém, a segunda reunião dos parochianos da freguezia da Encruzilhada, afim de serem eleitas as commissões encarregadas de promover os meios para a construcção da egreja matriz, ficando as mesmas assim constituidas:

Commissão central — Presidente dr. Antonio Miguel de Araujo Pereira; vice-presidente, Antonio Carlos Borromeu dos Santos; secretario, João Francisco de Souza; thesoureiro, Lino Mario Gomes; presidente de honra, vigario Odorico S. Freire Chaves; vogaes, os presidentes das commissões parciaes.

1.ª *Commissão* — Encruzilhada, Avenida Ferreira Gomes e Estrada de Beberibe até a ponte, coronel Durval Silva, capm. João Antonio de Castro Moreira, João de Assis, Leoncio de Barros, Carlos Gomes e Thadeu da Silva Rego.

2.ª — Linha de Limoeiro, Cafundó e Rozarinho até encontrar a Encruzilhada, coronel José Alves Rodrigues Leite, Vicente de Paulo Coelho, professor Manoel Ribeiro de Vasconcellos, Alfredo Paes Pires, José Nunes do Valle e Joaquim F. de Lima Duarte.

3.ª — Estrada João de Barros e adjacencias, Oscar Raposo, Antonio Coutinho, José Manoel Pereira, José Marques de Amorim, João Gomes da Fonseca e cel. Alberto Dowsley.

4.ª — Estrada de Belém, lado impar, até a estação de Campo Alegre e travessa do mesmo lado, Manoel Gonçalves Pires, major Victor José Fernandes, Antonio de A. Machado, José de Azevedo e João Mauricio de Abreu.

5.ª — Estrada de Belém, lado par e nos do mesmo lado até a estação de Campo Alegre, Francisco de Barros Almeida, Eduardo Layme, dr. Carlos de Abreu e Lima, cel. José Noya, Joaquim Alves da Silva e Manoel da Silva Maçães.

6.ª — Ruas Julieta, Frederico, Pantano adjacencias, até encontrar o primeira taverna de Campo Alegre, cel. Francisco Barbosa, deputado João Ezequiel de Oliveira Luz, Herculano Alves Marroquim, José Joaquim Alves e Francisco Alves Loureiro.

7.ª — Campo Alegre, tenente José C. Leal Ferreira, capm. Luiz de França Ferreira, João de Lyra Pedrosa, Joaquim Palmeira dos Santos e Oscar Nunes de Amorim.

8.ª — Campo Grande, Luiz Ribeiro Varejão, Julião Alves de Souza, Hisbello de Hollanda, João Lucio Barbosa e Sebastião Barreto.

9.ª — Torreão, travessa do Feitosa até a rua do Simões, capm. Hermillo Ferreira Gomes, capm. João Paulino Fogreira da Silva, Hypolito Peres Braga, Manoel Simões Soares de Oliveira e Alfredo Bezerra.

10.ª — Auxiliares para fóra da freguezia: Arthur Coutinho, Ildefonso Ferreira da Cunha, coronel Manoel de Sá Carneiro, Francisco de Araujo, Alvaro Magalhães, coronel Bento Magalhães, capm. José Antonio G. do Nascimento e coronel José Maria Teixeira Braga.

— Ficou designado o dia 25 do corrente, ás 16 horas, para nova reunião da commissão central, afim de serem distribuidos os trabalhos pelos vogaes.

— Opportunamente serão publicados no *Diario* os nomes das pessoas que concorrerem com donativos para a construcção da matriz.

*

FESTA VICENTINA — A "Conferencia do S. S. Sacramento", da sociedade de São Vicente de Paulo, celebrará amanhã a festa commemorativa do 42.º anniversario de sua fundação, constando a mesma de missa e communhão geral dos confrades, ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista, e sessão solemne, ás 19 horas, na séde do concelho, sob a presidencia de honra do dr. Corrêa de Britto, digno presidente do Concelho Central.

*

MATRIZ DA PIEDADE — Relação das pessoas que concorreram com donativos para auxiliar a construcção da torre de Nossa Senhora da Piedade em Santo Amaro do Recife:

Dr. Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, 50$000; José Joaquim de Castro Medeiros, 5$; Lauro de Castro Medeiros, 5$; dr. Alcides de Barros Falcão, 5$; dr. Arnaldo Olynto Bastos, 5$; dr. Feliciano Gomes, 2$; Ernesto Lima, 2$; José Motta, 3$; Jorge Lima, 3$; Adolpho Torres, 5$; Oscar Mello, 5$; João Pereira, 5$; dr. Vicente Gomes, 2$; Alfredo Fernandes, 2$; D. Celeste Fonseca, 5$; Paulo P. Forte, 2$; d. Alzira Baptista Seve, 1$; Oscar Cicero, 8$500; dr. Virgilio Torres, 10$; dr. Franklin Seve (filho), 5$. Total: 82$500.

*

MATRIZ DE SANTO ANTONIO — Não tendo se realisado no dia 18 do corrente, a eleição da meza regedora da "Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento", da matriz de Santo Antonio, para o anno compromissal de 1916 a 1917, por não ter comparecido numero legal, o actual juiz revmo. monsenhor Francisco Joaquim da Silva, designou o dia de hoje, pelas 18 horas, para nova reunião.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos.

GARANTIA DA AMAZONIA — Apolices sorteadas 1.150:750$000.

---

no Hyppodromo, a senhorita Alayde Noya.

Dotada de excellentes qualidades de espirito, a desventurada senhorita contava 21 annos de idade e era filha do capitão Manoel Noya, auxiliar da "Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe".

Seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, pelas 17 horas, tendo sido o feretro conduzido com grande acompanhamento de senhoritas vestidas de branco e de pessoas amigas da familia.

Pezames á sua desolada familia.

Um criminalista brazileiro

A publicação de um novo livro, o *Curso de Direito Penal Militar*, que o prof. Esmeraldino Bandeira vem de fazer, vae por quatro mezes, prova antes de tudo, que este espirito serio e estudioso, cujo traço principal na vida tem sido uma operosidade infatigavel, está longe ainda de se exgotar. A nobre preoccupação das idéas, que tanto o destingue, continua irrevogavelmente a dominal-o, e o derivativo do livro, que é para o pensador que reflecte e cria, a expressão concreta da sua actividade, representa bem o vigor actual, o sopro quente desta intelligencia aguda e poderosa.

O volume do Sr. Esmeraldino que somente agora pude ler com vagar já conquistou e fixou, no sul todas as admirações, inclusive as mais reservadas e ciosas do applauso. Elle se destaca no meio das chinfrineiras da actualidade juridica, por um conjuncto de virtudes que o singularisam, projectando um rastro guiador, um itinerario certo, na complexidade turva da nossa jurisprudencia penal militar. A esse respeito não ha quem ignore que temos tudo por fazer. Não ha compendios quasi; não se elaborou, e votou e sanccionou um codigo especial para o exercito; não existem profissionaes argutos que se dêm ao exame meticuloso das suas fontes, aprofundando-as e interpretando-as. Os ensaios, que tem phosphoreado ultimamente, de Bulcão Vianna, João Vieira, Carpenter, Clovis Bevilacqua, Helio Lobo pode dizer-se que são mais tentativas do que livros de especialistas. N'alguns não lhes faltará o interesse, a flamma subtil do talento. Minguar-lhes, porém, a solidez constructora de um systema, que podesse, ao menos em parte, tirar o direito penal do estado catholico em que se encontra, inteiramente por estudar, á luz de um criterio positivo. De sorte que todos quantos se atrevem a enfrentar o estudo dessa materia, do que precisam revestir-se é de uma tenacidade do explorador do sertão africano ou de floresta amazonica, povoada de apparições phantasticas, que aterram o iniciado. Os compendios, as exegeses, as interpretações, o esforço da critica, têm que revestir a forma de "bandeiras" que desbravam um terreno inhospito e enfrentam as difficuldades mais rispidas.

Sabe toda a gente que não temos um Codigo Penal Militar. Breve completar-se-á um seculo, que o Brazil tacteia, em busca de uma legislação adequada, que arranque o foro militar do regimen diffuso de indeterminação e de incerteza, em que elle vive. Do projecto consubstanciado no alvará de 1820, passando ao de Magalhães Castro, em 1861, e aos de Carlos de Carvalho, Clovis Bevilacqua e Candido Motta, que é o melhor, e de Augusto de Freitas, só vemos tentativas. E dir-se-ia, que na impossibilidade de elaborar um codigo para as forças de terra, o Congresso em 1899 fez uma anomalia phantastica: estendeu o da Armada ao exercito. O Supremo Tribunal Militar expedio um regulamento processual falho, lacunoso, detestavel sob alguns pontos de vista. Codigo e regulamento foram confeccionados sem os requisitos constitucionaes indispensaveis, e porque o Supremo Tribunal Federal, por accordão de 1896 ou 1897, fulminou aquelle com a pecha de inconstitucionalidade, para normalizar a situação o Congresso em 1899 approvou-o, ampliando-o ao exercito.

Quem o examinar, mesmo pela frama, comprehenderá logo, que está diante de um codigo brazileiro, organisado pela nossa proverbial incompetencia, brando até a magnanimidade no encarar certas figuras delictuosas, cru e excessivo para outras, abrangendo crimes que não são propriamente militares, e, no exercito aonde foi dilatado, applicado, *ipso facto*, em differentes casos, por analogia, interpretação extensiva e paridade, quando elle mesmo no artigo 1.º, declara não admittir, para qualificar crimes ou comminar penas, essa qualidade de interpretação. Comprehendam-n'o. Eu não me dou ao trabalho de julgal-o cousa para se perder tempo com ella.

O sr. Esmeraldino Bandeira sente-se bem que é um professor animado de uma robusta fé no poder da sciencia, sabendo jogar com os dados e os principios que constituem o assumpto da sua especialidade, com uma logica, uma segurança e um espirito de objectividade, que mesmo quando lhe combatemos as opiniões, não podemos deixar de admirar a precisão e a justa medida do engenho, que combina e arranja construcções tão interessantes. Não ha no seu trabalho os periodos que impressionam pelo relevo do colorido e por aquelle calor que por exemplo Ferri comunica a certas paginas nutridas de um fogo crepitante e das advinhações que sobem de um cerebro em ebulição permanente. Elle se occupa com o caracter intimo das cousas, com a verdade philosophica, com os principios ethicos e juridicos, e com que justeza o illustre criminalista os formula, os defende e os explica!

Lendo-o, nota-se que não se está diante de um sectario das velhas concepções metaphysicas sobre o delicto e a pena. Defrontamos um espirito emancipado, batendo-se pelas idéas liberaes, forrado de uma cultura crespa e brilhante.

Os estudos penaes contemporaneos já permittem aliás a formação de indoles como esta.

A sciencia criminal moderna recolheu todos os dados fornecidos pela estatistica, pela biologia, pela psychologia, pela physiologia, pela anthropologia, pela sociologia, analysou-os como coefficientes mais ou menos graduados do delicto, na sua ordem de causalidade, chegando a dar do crime uma explicação scientifica.

A fundação da anthropologia criminal, então teve para o direito penal significação identica á da escola historica para o direito privado e para a comprehensão mesma do phenomeno juridico. Revolucionou tudo. Não padece duvida que houve exaggeros. Lombroso, foi logo ao extremo, nas duas edições primeiras do *Homem Delinquente*, com o principio do atavismo organico e psychico, com a identificação do criminoso com a natureza epileltiloide e a importancia consideravel ligada aos factores craneanos e anthropometricos. Mas é sempre assim: a synthese geral esboçada nos primeiros ensaios, tem dos phenomenos apenas uma vista do conjuncto. Depois é que apparecem as syntheses parciaes, fragmentando os factos, discutindo-os de per si, examinando as provas symptomaticas, mediante um canon mais objectivo e positivo.

O sr. Esmeraldino dividiu o seu trabalho em quatorze capitulos e um appendice. A parte doutrinaria versa sobre os crimes militares e communs, traição, cobardia, espionagem, aliciação, revolta ou motim, insubordinação, usurpação, excesso ou abuso de autoridade, insubordinação, deserção, abandono do posto, inobservancia do dever militar maritimo, penas a execuções militares, a justiça militar e o conde de Lippe.

Eu não poderia aqui acompanhar uma por uma as conclusões eruditas com que o eminente criminalista remata cada uma das suas theses. A contensão, o esforço e a perseverança de toda a machina intellectual, deram em resultado um compendio solido, onde enxergamos impresso o traço do seu talento e do seu raciocinio claro e incisivo. Conhecendo, como conhece a fundo as legislações extrangeiras, o sr. Esmeraldino poude fazer uso do methodo comparativo, descendo ás origens romanas, demonstrando uma copiosa intelligencia do assumpto ao par de uma exegese penetrante e sagaz.

"Acerca da espionagem, que é talvez o trabalho mais exhaustivo de todo o livro, tenho uma ligeira observação a fazer. Julgo tambem como o sr. Esmeraldino que "sejam quaes forem as difficuldades a vencer", cumpre distinguir "entre o individuo que espiona por suggestão patriotica e o que espiona por acto mercenario." Mas essa distincção a mim se impõe como um criterio para applicação da pena, maximé em se tratando de um espião militar, que age por ordem do serviço de espionagem do seu paiz, agora seja elle "consciente", "forçado", "fixo", "voluntario", ou "movel". O espião militar é um soldado, submettido á disciplina, sujeito á obediencia, ás ordens emanadas dos seus superiores hierarchicos. Ora, punir em tempo de paz ou de guerra, um espião, mesmo voluntario com o castigo identico ao applicado a um duplo espião ou a um espião mercenario, seria negar todo o progresso da sciencia penal, dizer que ella não tem evoluido, continuando as figuras delictuosas immoveis, petrificadas, vendo-se por detraz do delinquente o delicto e não os impulsos e os moveis sob o imperio dos quaes elle agio. Espirito adiantado e emancipado, propenso ás soluções liberaes, o autor combate, em termos calorosos, e numa argumentação convincente, a pena de morte infligida ao espião, mostrando com Pradier, que ella é injustificavel, monstruosa, inutil e illogica. Pois se se trata de uma instituição que todos têm!

Mas se desse ponto de vista o seu liberalismo me convence e de tal modo que eu avanço idéas mais radicaes que as suas, entretanto já lhe não posso acceitar de modo nenhum as doutrinas ultra liberaes quanto ao fôro militar, as theorias da igualdade juridica, que o levam a impugnar os tribunaes de excepção, a autonomia da judicatura e do processo militar em tempo de paz. "A justiça para merecer esse nome, diz o autor, ha de ser uma só, assim para os civis como para os militares. Se por sua qualidade e condição profissional devesse ter o soldado maior e mais severo castigo pelos crimes que commetter, então estaria derogado o texto maximo de nosso direito publico, o canon maior da nossa lei constitucional — a egualdade de todos perante a lei. Pois a justiça outra couza não é que a lei applicada com egualdade e sem arbitrio, seja qual fôr a classe a que pertença o individuo a julgar. A tal respeito a unica distincção a fazer é a que assenta nas qualidades pessoaes do homem, e na maior ou menor temibilidade do delinquente. A farda que veste o militar e que exteriormente o qualifica uma classe profissional, não tem o poder de revestil-o interiormente de qualidades inferiores e de separal-o numa cathegoria anthropologica especial."

Nem a celeridade maior nos julgamentos que a justiça militar assegura, não o demove. E' aspiração, affirma, que se não deve limitar a uma classe mas generalisar a todos os individuos. Justiça tarda, é justiça por metade e, portanto, é injustiça.

Não me conformo com a eliminação em tempo de paz, da legislação especial para as classes armadas. A conservação, a estabilidade, a disciplina, a ordem, o respeito da hierarchia militar, a existencia em summa, das proprias corporações militares, são no estado actual das cousas, incompativeis com uma justiça que não seja, como asseguram bem os technicos germanicos, uma "emanação do commando."

A caracterisação do delicto militar já vem dos romanos. Não só Arrio Menandro no *De Re Militari* especifica a distincção entre crime civil e militar, "militur delicta aut propria sunt aut cum caeteris communia; propriam militare est delictum quod quis uti miles admittet; como tambem no *Digesto* (1, 2, *De re militari*, XLIX, 16) se faz a distincção numa lei que por signal é inspirada em Menandro.

A distincção do facto criminoso e do instrumento de investigação da responsabilidade do agente se embebe pois na estructura do direito romano e do direito germanico.

O mundo antigo continua a reflectir-se, como um espelho ardente no mundo contemporaneo: o estado se arma contra o estado que para assegurar a sua conservação mantem marinhas e exercitos regulados pela mais inflexivel disciplina. Sei bem que essas corporações não se constituem como sociedades á parte, regidas por leis diversas das que são estabelecidas para a ordem civil. Mas ellas têm necessidades que o criterio civil nem sempre poderá alcançar e balisar. Ha nellas violações que dizem respeito exclusivamente á sua organisação, e que só os responsaveis por esta serão capazes de qualifical-as e punil-as, com a intelligencia complexa e as dirimentes que as condicionam. Applicar a esses delictos regras identicas ás que prevalecem para os delictos communs seria afrouxar a disciplina. Não sou dos que pensam que os codigos militares devam inscrever nos seus artigos penas capazes de, como assevera Bucellati (*Pena Militar*) offender o direto commum, affastando-se dos principios scientificos modernos. Todavia o que eu não acho é que os delictos praticados pelo militar, como os da antiga classificação *ratione materiae*, com a qualidade militar no agente e no acto, possam ser considerados delictos contra a ordem juridica e social, contra o estado, a propriedade e a pessôa, e reduzidos a infracções de direito commum.

Os que punem os crimes militares carecem de conhecimentos technicos sobre a organisação militar, e de uma percepção justa dos caracteres especiaes, dormentes, na essencia do delicto, e que só a consciencia do soldado aquilata, attenua, releva, ou aggrava. A experiencia e a sabedoria de um juiz togado nem sempre lograrão supprir, na investigação objectiva do delicto, os requisitos do juiz militar.

A natureza juridica de um e outro delicto é a mesma, em substancia; mas a natureza da violação reclamará num caso como noutro uma qualificação differente. Porque comquanto os crimes praticados por militares sejam na maior parte crimes que se deparam nos codigos communs, embora! esses crimes, quando commettidos por elles adquirem uma indole diversa, tomam uma physionomia differente, revestem ás vezes uma gravidade muito maior. Em si, o delicto é o mesmo, não padece duvida; mas na sua determinação positiva e concreta força é considerar particularmente a condição e a qualidade do criminoso.

O sr. Esmeraldino envereda pelo caminho opposto e lendo o seu excellente capitulo sobre a *Justiça Militar* eu estava a me recordar do ardor generoso com que Brucchi nos *I Tribunali Militari* e em *La Scienza del diritto criminale* advoga tambem a extincção dos tribunaes de excepção! Infelizmente soffri o imperio suggestivo dos argumentos desses dois criminalistas, e nenhum delles me reduzio. Continuo a entender que os crimes commettidos contra a ordem civil devem ser pelos responsaveis por sua segurança reprimidos e punidos, como os que attentam contra a ordem militar pelos responsaveis por ella castigados. Que a soberania civil continue como sujeito do direito de punir os civis, e a militar de fazel-o aos militares. Assim o exige a preservação das classes armadas e as condições actuaes da sociedade. Na ordem social como na ordem politica, as leis que existem são as que as condições do meio impõem.

Estas discordancias, ditadas aliás pela sinceridade com que costumo apreciar qualquer obra do esforço humano, mesmo quando me sinto solicitado para ella pela maior virtualidade de sympathia, como agora é o caso, não exclue de modo algum as homenagens que eu devo ao *Curso* do sr. Esmeraldino. Em questões em que não nos podemos accordar, como esta, sinto como é dominadora a influencia desse technico, de rara competencia e de uma perspicacia aguda, ainda quando os estimulos do seu liberalismo e da sua tolerancia o arrastam a conclusões, deante das quaes, se o coração se revolta, o espirito, como diz Capus, deve submetter-se.

A politica tomou cedo o sr. Esmeraldino e deu-lhe no estadio em que elle passou arregimentado os florões mais illustres que um homem publico poderia ambicionar; e nol-o restitue, capaz ainda de ajuntar aos louros do politico, para melhor depor da sua valia, o lustre ainda mais brilhante do homem de gabinete, estudioso apaixonado da sua especialidade.

Eu admiro a energia moral, a consciencia virtuosa destas indoles, cuja alma não se pesteou dos residuos mesquinhos, da vil preoccupação partidaria, que o contacto da politica deixa entre nós, nos espiritos mais puros. A obra do sr. Esmeraldino, além de corresponder ao temperamento profundo, dominado pelo estudo, pela iniciativa e pelo trabalho, do seu autor, trae ainda o enthusiasta das idéas — estrellas de que todas as intelligencias são instinctivamente a ronda luminosa dos satellites, os tributarios quasi inconscientes.

ASSIS CHATEAUBRIAND.

GARANTIA DA AMAZONIA
Apolices resgatadas prematuramente . . . . 3.035:309$400

NA RUA NOVA

250$ "batidos"

Hontem, á tarde, pelas 14 horas, o sr. João Silveira, agricultor no interior do Estado, linha do sul, chegado ha poucos dias nesta capital, foi victima de um furto de 225$000 que trazia no bolço da calça.

Esteve a victima na chapelaria "Raphael", onde comprou chapéos. Em seguida foi á "Casa Stopper", comprando artigos de "toilette".

Quando, á sahida desse estabelecimento, conservava-se na calçada observando os artigos expostos na "vitrine", um desconhecido, trajando decentemente, entabolou palestra sobre os preços dos mesmos artigos, no Rio de Janeiro.

Dahi dirigiu-se á livraria da "Agencia Jornalistica", onde pediu, ao gerente sr. Adelino Costa, um livro.

Ao pretender satisfazer o necessario pagamento, viu que o bolço em que se achava guardado o dinheiro, tinha sido cortado a navalha ou a tesoura.

Esta noticia foi colhida em palestra, por um dos nossos "reporters", do sr. Adelino Costa.

Sortes finas, ditos espirituosos, litteratura, variedades, de escolha caprichosa as gentis leitoras encontrarão na revista **Estrellas de Junho**, anno II, n. 2, que já se acha á venda no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco** e nas livrarias e casas de fogos.

VARIAS

Não pode ser attribuido a outras causas, senão especialmente á dilatada auzencia de conservação, o estado a que chegou a ponte "7 de Setembro", interdicta agora ao tranzito publico, por ter cahido ao rio uma das vigas do respectivo lastro, tendo duas outras desabado em parte.

Segundo ouvimos, a Repartição das obras publicas está providenciando no sentido de solidificar os passeios lateraes com alguns reparos de fortuna, de modo a attender, quanto possivel, ás justas reclamações do publico, obrigado agora a servir-se exclusivamente da ponte "Buarque de Macêdo", sobrecarregada já pela totalidade do trafego de bonds e outros vehiculos.

Os reparos geraes que se impõem, capazes de restituir á ponte do Recife as necessarias condições de estabilidade, custariam agora algumas centenas de contos de réis — despeza imprevista a que a nova administração do Estado fica obrigada sem que, todavia, encontre no orçamento recursos com que possa realisal-a.

Quando, ha dois annos, clamavamos desta columna contra o excessivo rigor da arrecadação dantista, houve quem nos respondesse que o general fazia muito bem em accumular os saldos da sua gestão financeira "modelar e unica no Brasil", a fim de apparelhar o Estado para todos os imprevistos.

Ora, aconteceu que, decorridos os quatro annos de *laus perenne* ao tino, á clarividencia, á divina sabedoria do estupendo administrador — verificaram gregos e troyanos que o embuste e a phantasmagoria andavam por muito, senão por tudo, n'esse inaudito milagre que por ahi a fóra annunciavam arautos e scribas de toda casta. A' luz da realidade, tudo aquillo se transformou sem demora, em cousa muito peior que nada: o *deficit* claramente confessado ao apagar dos fógos de vista, pela propria gazeta official...

E como a conservação dos proprios estaduaes, nesse celebrado quadriennio de saldos maravilhosos, andou muito naturalmente á altura inaccessivel do descortino da administração, ahi temos as pontes da cidade cahindo ao rio e o Estado sem meios para acudil-as.

Nem ha de ter sido esse, para o sr. dr. Manoel Borba, o menos interessante dos numerosos presentes de gregos que lhe legou a alta munificencia do seu notavel antecessor.

Apresentamos a s. exc. os nossos cumprimentos até que outra surpreza mais linda lhe appareça d'entre as demais *surprezas* d'esse rico bazar de *camelots* administrativos, cujas chaves lhe foram solemnemente entregues, ha seis mezes, pelo grande estadista incomprehendido que o prestigio governamental vae mandar brevemente ao Senado para exemplo e regalo immerecido da ingrata Patria que tal filho teve...

*

O dr. Pedro Corrêa Filho juiz municipal da 3ª vara desta capital, é encontrado para despachos na rua Duque de Caxias n. 21, 1º andar, das 11 ás 15 horas.

*

O dr. chefe de policia dirigiu hontem aos juizes de direito do interior a circular seguinte:

"Tendo o mais justo empenho na captura do avultado numero de criminosos que se acham homisiados em varios municipios deste Estado, rogo-vos digneis remetter-me a relação dos foragidos dessa comarca acompanhada de declaração acerca do crime, data da pronuncia ou condemnação e quaesquer outras informações que julgardes convenientes para melhor esclarecimento do facto criminoso e de sua autoria.

Espero que auxiliareis assim a acção da justiça prestando mais um relevante serviço á causa publica. — Saude e fraternidade. — O chefe de policia. (a) Antonio da Silva Guimarães".

*

Em nome do ministro argentino acreditado junto ao governo brazileiro, no Rio, dr. Lucas Ayarragaray, o sr. J. J. de Barros Correia, encarregado do vice-consulado daquella Republica, neste Estado, vizitou hontem o diplomata dr. Oliveira Lima, na sua residencia em Parnamerim.

*

Pelo dr. Jeronymo Materno de Carvalho foi hontem dirigido ao chefe de policia um officio pedindo forças para garantir o mandado de apprehensão e busca a ser effectuada hoje na casa do sr. Americo Soares, em Mangabeira de Cima.

O sr. Americo Soares devia ao dr. A. Lima a quantia de 700$000. Não tendo dinheiro para pagar a divida foram penhorados os bens.

*

Pela agencia da Loteria Federal neste Estado foi pago hontem ao cel. Celso Antonio Moufart a importancia de 4 contos de reis, que coube ao bilhete n.º 131.738 da 111.ª extracção.

*

O illustre sr. dr. João Aureliano Correia de Araujo, recentemente designado para exercer as funcções de juiz de direito de S. Lourenço, pediu noticiassemos que irá quinta-feira proxima installar a respectiva comarca e assumir o seu exercicio.

Seguirá com s. s. o promotor publico, sr. dr. Moraes Coutinho.

*

Recebemos os seguintes telegrammas:

"CATENDE, 19 — Aqui chegou hontem, isolado o coronel Luiz de França, que se hospedou no "Hotel Fortuna", de onde aturdido e hombreado com o criminoso José Caspar presenceou as delirantes manifestações pró Fausto. — *Muitos eleitores*.

*

"GRAVATA', 19 — Causou geral indignação a chapa para conselheiros municipaes apresentada pelo coronel Joaquim Didier.

A' excepção de dois, os outros nomes causam nojo e vergonha.

Em tempo será analysada a individualidade de cada um, com a apresentação de provas. — *Affonso Pinto*".

*

Ao juiz municipal da 2ª vara o dr. Luiz Correia, enviou hontem as diligencias policiaes procedidas contra Luiz Francisco Regis e Manoel Januario, autores dos ferimentos recebidos por Antonio José da Silva, facto occorrido no dia 28 do mez findo, no districto da Torre.

*

Pela mesma autoridade foram remettidas a juizo as diligencias procedidas contra Othilia Maria da Conceição e Maria Gonçalves de Freitas autoras dos ferimentos praticados na madrugada de 14 do corrente, na linha ferrea de S. Francisco 2º districto de São José na pessoa de Anna Alves de Almeida que falleceu hontem no hospital Pedro II.

*

Ante-hontem tentou contra a sua existencia a senhora Maria Ferreira da Silva, casada com o sr. Manoel Marques da Silva residente á rua do Caldereiro n. 42. Aquella senhora, afim de realizar o seu tragico intento, embebera as suas vestes em kerosene, tendo as incendiado em seguida.

Foi soccorrida pela Assistencia publica e depois de receber os curativos medicos removida para o Hospital Pedro II onde ficou internada.

Nesse estabelecimento veio a fallecer hontem a tresloucada senhora que era de côr parda e contava 42 annos de idade.

Associação Commercial de Pernambuco

ARMAZENS DO PORTO DO RECIFE

Do illustre sr. coronel Pinto Lapa, secretario da Associação commercial:

"Bem util se nos afigura essa iniciativa da Associação commercial pleiteando a exploração dos armazens do porto do Recife.

Construidas as respectivas obras a expensas do commercio de Pernambuco, com a taxa especial e addicional de 2 o|o, ouro, dos direitos cobrados pela Alfandega, não devem ellas ser objecto de lucros futuros para a empreza constructora ou outra empreza industrial. A' Associação, defensora natural, que é, das classes conservadoras do Estado, compete esforçar-se para evitar que tal exploração possa trazer aqui obstaculos ao commercio e industria, como vae acontecendo n'outros portos do Brasil, pela exigencia de taxas excessivas por parte das emprezas industriaes que n'elles têm obtido concessão dos mesmos.

O porto de Pernambuco determinará, é incontestavel, uma grande convergencia de negocios para aqui, notadamente de generos dos Estados de Alagoas e Parahyba, favorecendo essa concentração as linhas da "Great western" que servem áquelles mesmos dois Estados vizinhos.

Não se póde pôr em duvida que Pernambuco está apparelhado para ser o emporio do norte do paiz. O *pivot* d'essa vantagem será o porto do Recife, com taxas modicas.

Esta praça, com as filiaes de dois bancos inglezes, as avultadas tranzacções do Banco do Recife, a agencia do Banco do Brasil e a perspectiva de installação de outros bancos, á vista dos favores do orçamento, — será, por força de taes circumstancias, o centro monetario do norte brasileiro.

A posição geographica do nosso Estado e o seu grande commercio ainda concorrerão para essa hegemonia.

Obtendo o que pretende, poderá a Associação commercial obter os favores da lei sobre armazens geraes ultimamente votada pelo Congresso nacional e que serão um elasterio do credito para a nova safra, tendo-se em vista a grandeza da colheita e a falta de vapores.

A lei sobre armazens geraes não escapará ao estudo da Associação. Os *warrants* evitarão muitas difficuldades á agricultura na proxima safra.

Parece-nos que pela forma assentada na recente assembléa geral, pode a Associação, caso seja preciso, preencher a lacuna dos seus estatutos, ficando perfeitamente habilitada a pleitear o arrendamento e attingir assim o duplo fim que, como defensora do commercio, lhe cumpre ter em vista.

O que a Associação commercial não deve, em caso algum, é tornar-se indifferente a tão palpitante assumpto. — *Antonio Pinto Lapa*."

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 19 — Despachos telegraphicos dos Estados Unidos dizem que estão muito tensas as relações diplomaticas entre aquella republica e a do Mexico.

Accrescentam os mesmos despachos que se considera imminente a declaração de guerra.

—

RIO, 19 — O presidente Woodrow Wilson, dos Estados Unidos, assignou um decreto chamando ás armas as milicias estaduaes, para servirem na fronteira d'aquelle paiz com o Mexico.

—

RIO, 19 — Aqui subio 20 réis em kilo o preço do assucar crystal.

Foram vendidos 12.000 saccos d'esse producto.

Até o momento de encerrar o expediente, não tinhamos recebido o serviço de ultima hora pelo telegrapho nacional.

Scenas & Telas

HELVETICA — No espectaculo de hontem foi passada a explendida fita: "O velho actor", em 4 partes.

No palco trabalharam Dinah Cesare, que como cantora tem qualidades apreciaveis pela voz forte, Liana d'Iff, boa soprano; Benilda de Freitas Cesar Nunes imitador de vozes; Darwin — o homem-mulher ou a mulher-homem e Goytakisis manipulador comico de magicas.

A *troupe* Benildo de Freitas representou uma comedia.

E' pena que a empreza do Helvetica sempre caprichosa na escolha de bons numeros, tenha contractado um grupo que pelo genero, não muito a recommenda.

Depois da troupe Zorda, trazer outra para drama e comedias com tres artistas da qualidade dos que alli estão representando sem arte, sem espirito, sem atractivos é não fazer caso dos frequentadores.

—

ROYAL — O abuso da expressão "sensacional", pelos exploradores de cinema nas fitas communs faz que não encontremos um qualificativo adequado para a fita que o cinema Royal está exhibindo em sua tela com o titulo "Circo da Morte".

Denominal-a sensacional — como o é verdadeiramente — poderá parecer um trabalho sem atractivos, sem ser digno de admiração. Tão gasto está o termo.

Depois da "Oitava Maravilha", "Circo da Morte" é talvez a mais importante fita que se tem passado em tela de cinema pernambucano.

O enredo não tem grandes complicações: um principe que se apaixona por uma artista de circo, consegue seduzil-a, abandona-a no dia em que sobe ao throno e vel-a no momento em que salva o filho raptado do palacio por um macaco. Mas os incidentes são extraordinarios, sem os impossiveis de "trucs" cinematographicos.

Digno de admiração é o trabalho de um macaco que furta uma creança e a leva para o alto de elevada chaminé. Tambem extraordinario trabalho de acrobacia — "genero "quatro diabos". "Jockey da morte" — de mlle. Trud Nic, subindo por uma corda até o pararaio duma chaminé de mais de 50 metros e de lá atirando-se para a rede de bombeiros. Maravilhosa a concepção phantastica de uma pantomima no Circo.

O "Royal deverá levar o "Circo da morte" durante muitos dias para que todos os apreciadores de fitas verdadeiramente dignas de admiração o assistam.

—

IDEAL CINEMA — Em repetição será passado na tela desse apreciado cinema, o importante film "Cabiria", que grande successo tem alcançado nesta capital.

Terá hoje uma enchente extraordinaria o "Ideal Cinema".

MUSICAS

CORAÇÃO SAUDOSO — O maestro J. Ribas expoz hontem á venda a terceira valsa da serie de seis que pretende publicar sobre corações.

Como as anteriores "Coração saudoso" é uma musica plangente deliciosa, a que Ribas emprestou os seus recursos de harmonia.

Provavelmente se esgottará em poucos dias tão procuradas são hoje as composições do festejado maestro.

O caso da rua L. do Rozario

AS DILIGENCIAS EM JUIZO

O dr. A. Lins e Silva, 1.º delegado da capital, remetteu hontem ao dr. juiz municipal da 1.ª vara do crime, o processo instaurado contra José Ramôa, autor dos ferimentos de que foi victima na madrugada de 1 do corrente na mulher Delzwith de Oliveira, na rua L. do Rozario n.º 37, 2.º andar.

José Ramôa ver-se-á processar solto, visto ter prestado fiança provisoria na subdelegacia de Santo Antonio, horas após a perpetração do crime.

Para a pratica do delicto o criminoso utilisou-se de um fragmento de bacia de porcellana, que se achava no aposento de Delzwith,

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Da edição matutina:

"Approximam-se as eleições municipaes e, como em nenhuma outra occasião, se observa que em todas as localidades se apresentam dous grupos patrocinando chapas differentes.

Como se vê nas solicitadas dos jornaes apparecem indicações de nomes, cercado cada um das mais encomiasticas e laudatorias referencias ás qualidades moraes de seu candidato aos suffragios municipaes.

Não está nas tiradas epiphonemicas o extraordinario ou o transcendental do que presentemente se enscena lá por essas localidades sertanejas e ribeirinhas, onde como se faz geralmente a politica eleitoral o sr. dr. Manoel Borba, o desembargador Antonio Guimarães e nós confeccêmos. E melhor do que todos o proprio chefe de policia, pois s. s. já experimentou as vicissitudes por que passam os magistrados pelo centro deste ou de qualquer Estado do Brasil.

S. exc. o sr. governador dispõe de um meio que faria cessar immediatamente essas dissenções dentro do seio fecundo do partido de qual s. exc. é um dos mais eminentes paredros.

Esse meio para um fim tão grandemente util á paz dos municipios, a cohesão do P. R. D. e ao bem geral do Estado, já o nosso collega vespertino o disse.

Não é couza que nene valha de novidade, sabemos. Mas se diz e pode ser lembrado.

O erudito conselheiro Viale versejava para o guarda portão vendo-o chegar cançado ao topo do terceiro andar:

"Olá Velloso amigo, aquelle outeiro
E' melhor de descer que de subir".

Não se depreheude que pelo simples facto de todo mundo saber não possa ser repetida a sentença do conselheiro, nem ser preconisada uma praxe seguida por todos os chefes — conciliar os que se acham sob a mesma bandeira.

Mas a intransigencia de s. exc. é inabalavel em materia de politica, ainda que se trate da questão de dous amigos.

Tem s. exc. razão? Não tem s. exc. razão?"

A PROVINCIA

"FIANÇAS PROVISORIAS. — A proposito das fianças provisorias que são concedidas em diversas subdelegacias desta cidade, sem os medicos legistas da policia vistoriarem as victimas, procurámos ouvir a respeito a opinião do dr. Ascanio Peixoto, um dos referidos medicos.

Fomos encontrar s. s. no seu gabinete de trabalho, na Repartição central da policia, vistoriando um menor que parecia ter sido ferido.

Annunciámos, então, o fim de nossa presença alli.

S. s. que logo nos cercou de toda a gentileza, disse-nos: "Estou ao dispor dos senhores."

— Perguntámos, então: o dr. o que nos diz a respeito das fianças provisorias que em algumas subdelegacias são prestadas, sem o medico legista vistoriar as victimas?

— Respondeu-nos o nosso interlocutor:

"O que eu digo é que isso não passa de um absurdo.

A policia não tem competencia para conceder fianças provisorias, sem um dos seus medicos legistas vistoriar o offendido."

Continuando s. s. narrou-nos o seguinte facto:

"Ha mezes, um individuo qualquer, que não me lembro agora do nome, ferio um outro, no districto da Bôa Vista.

Medicado pela assistencia, esta julgou o ferimento leve, o que foi bastante para o subdelegado, que naquelle tempo era o capitão Americo de Oliveira, conceder fiança provisoria ao criminoso.

No dia seguinte vistoriando eu a victima no hospital *Pedro II*, para onde foi removida, considerei grave o seu estado.

Como vêem os srs. está ahi o resultado das fianças provisorias concedidas em certas subdelegacias sem o competente exame de um dos medicos legistas da policia."

Dando publicidade a estas declarações que nos prestou gentilmente o illustre clinico dr. Ascanio Peixoto, chamamos a attenção do sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, a fim deste pôr um paradeiro a estes abusos."

JORNAL PEQUENO

Do sr. Mario Sette:

"Não ha tenacidade igualada á dos collecionadores.

Elles são conhecidos de sobejo por ahi afóra, quer sejam os philatelistas quer os amantes de rotulos de cigarros...

Ha para todos os sabores e espheras: os fidalgos, que adquirem os "olhos de boi" pelos preços dos catalogos de Yvert e os modestos, que colhem pelo passeio das ruas os rectangulos vistosos de papel envoltorios dos "Caxias."

A questão é collecionar...

Dentre essas especies variegadas de dilletantismo a mais custosa, talvez, é a dos numismatas: os ajuntadores de moedas e medalhas raras.

O valor intrinseco é sempre maior e o estimativo decuplado, pelo menos. D'ahi a escassez relativa dessa ordem de collecionadores.

Nem todo mundo pode fazer provisão para regalo espiritual de esterlinos de varias edades ou de moedas de datas remotas.

Si bem que seja de todas as collecções a mais pratica...

Mas... nós não nos dispomos a escrever hoje este canto pallido da columna para dizer essas cousas muito sabidas, o que seria ingenuo.

Não. Foi apenas uma digressão, longa demais por certo.

Tinhamos, em verdade, o simples intento de avisar os amadores da numismatica que um raro e estupendo *specimen* se offerece agora a "illustrar-lhes as collecções": na Allemanha vem de se cunhar uma medalha commemorativa do torpedeamento do "Lusitania"...

A *Illustration* traz-nos uma photographia.

Como primor de gosto e valor de ideia não ha muitas assim."

Já se acha á venda o n.º 2, anno II, da revista familiar de sortes **Estrellas de Junho**, a melhor até hoje editada no Brasil, para as festivas noites de Santo Antonio, São João e São Pedro. Edição esta da Empreza **Diario de Pernambuco**.

AFOGADO

Os canoeiros Manoel Izidio de Mello e João Vicente no domingo Mello e João Vicente no domingo uma canôa sahiram com destino ao Poço da Panella.

Ao chegarem ao porto da Graça, João Vicente, por descuido cahiu ao rio.

Não sabendo nadar, veio a perecer afogado.

A policia local tomou conhecimento do facto pesquisando sobre o encontro do cadaver não o achando até hontem.

A czarina dos bulgaros

O sr. Jean de Bonnefon, o escriptor francez que percorreu todas as côrtes da Europa, das quaes é o chronista encantador e erudito, consagra um breve estudo á mulher de Fernando da Bulgaria, a princeza Eleonor de Reuss.

Em 1908, essa allemã era uma pessôa solitaria, encerrada no seu castello de Ober-Lachwitz, perto de Dresda.

Era destituida de todo, mesmo de curiosidade, emquanto as horas de quarenta e oito outomnos soavam sobre a sua cabeça.

Vivia com a irmã, Elisabeth, pobre louca, attingida pela demencia, frequente na casa principesca de Reuss, sem duvida em consequencia das allianças entre parentes proximos.

Em virtude da sua alta linhagem e, sobretudo, da sua extrema pobreza, a princeza Eleonor não tinha achado marido de accordo com a sua fidalguia. Ella contava, sem grande esperanças, esposar um rei e compulsava com tristeza, a lista dos soberanos casaveis.

De repente, appareceu o principe encantado sob a fórma ironica de Fernando da Bulgaria.

N'essa epocha, Fernando tinha 47 annos. Era apenas uma Alteza Real, reconhecida pela Turquia, mas estava prestes a proclamar-se rei (czar) da Bulgaria.

A Europa dava o seu consentimento. O imperador da Russia era favoravel ao projecto.

O imperador da Allemanha não dizia "não", mas impunha condições: Fernando devia casar-se de novo, escolhendo para esposa uma princeza allemã. Elle era viuvo, havia sete annos, da mais encantadora, da mais delicada entre as princezas martyres, d'essa princeza Maria Luiza de Bourbon Parma, que morrera aos 29 annos, como cáe o bello lyrio ferido por numerosas borrascas. Ella havia deixado ao marido quatro filhos: dois homens, Boris, Cyrillo; duas mulheres: Eudoxia e Nadija.

Fernando da Bulgaria era um viuvo sem lutos nem saudades.

Pintado, empoado, com os olhos pintados a lapis verde, as sobrancelhas pintadas, os olhos incendidos, por gottas orientaes, de que abusava, elle desempenhava na côrte um papel de bôa dona de casa.

Quando Guilherme II lhe impoz o supplicio de um segundo casamento, Fernando empallideceu sob as suas pinturas, gritou, blasphemou e acabou por dizer, parodiando uma phrase celebre: "La couronne vaut bien un marriage".

Tomou o trem e foi, atravez das pequenas côrtes da Allemanha, á busca de uma esposa.

O kaiser tinha uma velha divida de amizade a pagar aos Reuss e, especialmente, á princeza Eleonor.

Elle a propoz nitidamente ao futuro czar. A hora estava proxima. Corriam os primeiros dias de Janeiro de 1908, e o principe queria proclamar-se rei antes do fim do anno.

A primeira entrevista realisou-se em Osterstein, perto de Géra. O candidato não se mostrou satisfeito e quasi recuou.

Mas, no fim de Fevereiro, após uma permanencia no principado de Coburgo, o casal, solidamente unido, fazia a sua entrada em Sofia.

A primavera d'essa união não foi calma. Boris, que contava doze annos, recusou terminantemente beijar a mão á madrasta. As meninos choravam.

Mas a princeza foi a mais forte.

Pouco a pouco, pela ordem, e pela economia, ella se impoz. Sob o pretexto de reprimir abusos, substituiu os criados francezes por allemães.

Germanisou a cozinha e a mobilia; deu aos meninos uma aia da sua escolha. Occupado em fazer-se rei, Fernando concedeu plena liberdade á esposa, e percebeu um dia que estava sob o seu jugo.

Eleonor de Reuss revelou-se intelligente. Desde 1909, communicou com a côrte de Berlim e tornou-se o melhor agente da dominação germanica nos Balkans. Indifferente a tudo o que não era a gloria allemã, á grandeza do *Deutschland*, soffreu as humilhações, permaneceu reservada, quasi invisivel. Fechou os olhos quanto ao procedimento de Fernando, e depois favoreceu-os, chamando a Sofia os trez jovens alferes prussianos que são hoje os "petits maitres" da côrte.

Em 1913, emfim, auxiliada pelo major von der Goltz, filho mais velho do marechal e addido militar da Allemanha em Sofia, ella tornou-se por assim dizer, o primeiro ministro da Bulgaria e arrastou o governo do paiz na senda allemã.

Percorreu a Bulgaria e encarregou-se de germanisal-a, preparando o espirito dos padres orthodoxos e dos proprietarios importantes em favor da alliança allemã.

Um dia, foi mesmo a Vienna, onde o imperador a recebeu em audiencia, e voltou á Bulgaria para annunciar que o principe herdeiro Boris ia casar-se com uma neta de Francisco José.

Foi ella que, n'esse intuito, se encarregou de fazer mudar de religião, pela terceira vez, o principe Boris, que nasceu catholico, foi depois orthodoxo e acaba de entrar na egreja romana.

Uma phrase da rainha Eleonor inteiramente a descreve. Quando a Bulgaria entrou na guerra, as mulheres de Sofia pediram-lhe uma audiencia para submetter os seus projectos de obras hospitalares á czarina:

"Os feridos! exclamou Eleonor de Reuss. Isso não me interessa.

Deixo essa preoccupação ás mulheres. Eu me occupo das munições".

Tal é a allemã que domina a vida de um principe nebuloso.

OS GATUNOS

Não cessa a policia de perseguir os numerosos gatunos disseminados pela cidade por isso mesmo que estão as autoridades no firme proposito de expulsar todos aquelles que forem sendo capturados.

Hontem, no districto de Santo Antonio, foram presos os profissionaes do furto Manoel Amoedo, hespanhol e o nacional Affonso de Oliveira Telles.

Este não experimentou prazer algum com a prisão. Até achou que o agente que o prendeu não procedera bem.

Deixou isto bem claro quando se queixou á autoridade de que o agente fôra muito insolito e que, por isso, merecia censuras.

Disse que passeiava pela rua do Fogo quando Alonso de tal, encontrando-o, lhe deu voz de prisão.

Desobedeceu, porque não via nelle uma autoridade. Em seguida exigiu a apresentação da carteira.

"Não, esteve por estas exigencias o agente que se atirou a mim, mordendo-me este dedo". E mostrava o dedo mordido.

"Gritei, protestando, mas de nada serviu a minha attitude".

A reportagem narrou o gatuno a mesma historia.

Affonso é moreno de vinte annos de idade, mais ou menos e na occasião trajava decentemente.

Declarou que não temia a medida de expulsão, pois era proprietario tendo uma casa em São José no valor de 2:500$.

—Na delegacia do 3º districto foi apresentado o individuo João Baptista Bezerra, vulgo "Perigo", que se encontra recolhido á casa de detenção, accusado autor do furto de que foi victima o professor Antonio Carlos Fragoso.

Interrogado sobre o facto, negou a sua autoria.

QUEDA

Ao saltar de um carro da linha de Afogados em movimento, na rua Direita, cerca das 14 horas, fêl-o de tal modo o jornaleiro Manoel Antonio de Andrade, que cahiu desastradamente no sólo, recebendo um ferimento no couro cabelludo.

O facto occorreu em frente ao predio n.º 16, na citada rua.

Manoel Antonio conduzido ao posto da Assistencia publica, foi medicado pelo dr. Carlos Alves, em seguida, transportado para o Hospital Pedro II.

MUTUA IDEAL DE S. PAULO — Sociedade brasileira de construcções approvada e fiscalisada pelo governo federal. Carta patente n. 4. — Premios pagos aos nossos associados mais de 5000 mil contos de réis em todo paiz. Agencia geral em Recife: Rua da Penha n. 8, 1.º andar.
COSTA MONTEIRO & Cia.
Agentes Geraes
(7596)

QUEIXAS

A mulher Emilia Theodora da Silva, residente na Magdalena, procurou hontem a policia do 2º districto da capital queixando-se de Epiphanio de Paula Carneiro, motorneiro da Tramways chapa 578, que lhe quer tomar uma sua filha de nome Raymunda de seis annos de edade.

A queixa foi tomada em consideração.

—

José Francisco de Menezes, "Cutamba", sapateiro, residente em Jaboatão, queixou-se de que ante-hontem, ás 15 horas, naquella cidade no pateo da feira, soldados de uma força volante, estacionada presentemente alli, onde tem commettido muitas desordens e arruaças, feriram, depois de insultarem-nos, sem motivos justificaveis, a seu filho de creação Antonio de Mello Góes, reservista do exercito.

A victima chegou hontem a esta capital, tendo comparecido á repartição central da policia, onde foi submettida a vistoria medico-legal.

O ferimento produzido, por um grande punhal, foi inciso, acima da 3.ª costella esquerda, não tendo attingido maior profundidade, devido encontrar-se a victima com papeis no bolso, amortecendo assim a impetuosidade do golpe.

A victima, antes de receber esse ferimento, foi aggredida por um soldado que lhe vibrou forte tabicada abaixo da região frontal e por cima do nariz.

O queixoso apresentou-se ao delegado da força volante, composta de soldados do 1.º corpo, recebendo-o esta autoridade inconvenientemente.

Ao chegar aqui, informaram-lhe de que o criminoso tinha sido preso.

Informou ainda o queixoso que os mesmos soldados deram uma surra numa mulher da vida facil e que é habito delles, andarem offerecendo por preço barato pistolas e revolvers.

PEDIDOS & QUEIXAS

O sr. A. Oliveira reclama providencias dos poderes publicos contra um charco de aguas putridas existente no quadro n. 2 á travessa da Concordia.

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, o aspirante Flavio. O 49 batalhão dará as guardas da alfandega e delegacia, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general; a segunda bateria a ordenança para este commando.

—Pelo sr. general ministro da guerra foi mandado ficar á disposição deste commando, o 2º tenente do 60 batalhão de caçadores José Novaes.

—Passa a servir no destacamento de Maceió o 1º sargento do 57º batalhão addido ao 49º de caçadores João da Costa Agra.

—Foi transferido do 49 para o 46 batalhão o sold. L. Cypriano dos Santos, que fica a disposição deste commando.

— O 49º batalhão deverá apresentar uma praça para ser empregada no quartel general.

Bombeiros

Serviço para hoje:
Official de dia o alferes Gomes.
Official de 2º promptidão, sr. alferes Oliveira.
Adjuncto de dia o 1º sargento Mattos.
Medico da companhia, o sr. dr. Vicente Gomes.
Guarda do quartel, o cabo n. 22 e as praças ns. 19, 14 e 23.
Dia á companhia a praça n. 12.
Avisador de incendio a praça n. 32.
Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 19.
Ordem á secretaria a praça numero 8.
Motorista de dia a praça n. 8.
Piquete, o corneteiro n. 9.
Uniforme n. 4º.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem:

A's 10.15, Herminio Manoel Euzebio, que compareceu ao posto com ferimentos na mão direita motivados pela deflagração de um cartucho de bala. Medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, retirou-se.

— A's 12 horas, o jornaleiro Jovino Correia, encontrado no quartel da subdelegacia do 1.º districto de S. José com ferimento contuso na região frontal, Joaquim Correia foi medicado pelo dr. Fausto Pinheiro.

— A's 14.50, Manoel Severino Ramos, empregado na fabrica "Baviera", em Santo Amaro.

Manoel Severino apresentava diversas contusões pelo corpo. Foi removido para o Hospital Pedro II, depois de receber curativos do dr. Carlos Alves.

— A's 15 horas, Clotilde das Dôres, que foi ao posto se medicar de um ferimento na região mamaria, que recebêra ante-hontem, em Afogados. Depois de receber curativos, retirou-se.

— A's 14.50, Antonio Xavier, jornaleiro, morador no Arruda, com um ferimento inciso na mão. Foi medicado pelo dr. Carlos Alves.

Loteria Federal

135ª Extracção — 15ª Loteria do plano 334, em 19 de Junho de 1916.

7442	Capital	30:000$
142798	....	4:000$
94586	....	2:000$
53638	....	1:000$
154411	....	1:000$

ALMA EM FLOR

Ultima composição musical do **Dr. Alfredo Gama**. Esplendida valsa para piano; versos de Armando de Oliveira. — A venda na casa de Eduardo Paiva. (7084)

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...
As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.
O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.
A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.
Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork.
Unico importador no Brasil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

Graça sem offensa e espirito sem malicia se encontram no **Estrellas de Junho**, revista familiar de sortes editada pela Empreza **Diario de Pernambuco**. A' venda no escriptorio commercial desta folha e nas livrarias.

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:
1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.
12 lampadas de 50 vélas.
1 " " 200 "
1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.
1 Lanterna ultimo modelo.
Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.
1 Téla para projecção em perfeito estado.
1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.
Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

Novo Tratamento Da Pyorrhéa Alveolar

A Pyorrhéa Alveolar é uma grave infecção que ataca as gengivas e affrouxa os dentes, sendo seguidad de dores.
Nas gengivas fórmam-se bolsas de pús junto ás raizes dos dentes, corroendo o maxillar onde se prende o dente, affrouxando-o ou mesmo exigindo a extracção do dente atacado.
A Pyorrhéa não ataca todos os dentes d'uma vez, mas sim-um a um.
Os symptomas da pyorrhéa alveolar são bem conhecidos, e o unico preparado capaz de combatter os amebas é a Emetina, um dos componentes do nosso Dentifriccio SOZODONT, liquido, em pó ou em pasta.

Si VS. quizér conservar sua dentadura sã, assim preservando sua saúde, use o SOZODONT com uma boa escovinha de dentes duas ou tres vezes por dia.
Eis a AMEBA!
Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o
BROMIL

AOS CHAUFFEURS

Tabella de preços dos afamados pneumaticos UNITED STATES do Trust Americano

INCONTESTAVELMENTE OS MELHORES DO MUNDO

Secção	Diametro	Pneus lisos	Pneus Antiderapants (Corrente de Borracha)	Camaras de ar
90 x	710	60$000	75$000	16$000
	760	60$000	80$000	17$000
	810	63$000	85$000	18$000
105 x	765	90$000	112$000	23$000
	815	89$000	122$000	25$000
	875	95$000	129$000	26$000
	915	102$000	139$000	28$000
120 x	820	105$000	135$000	30$000
	880	115$000	150$000	32$000
	920	121$000	155$000	34$000
135 x	8[illegible]0	132$000	173$000	32$000
	895	[illegible]	178$000	34$000
	935	138$000	183$000	36$000
3 x	80	46$000	75$000	14$000
3½ x	90	72$000	93$000	19$000
5 x	17	160$000	188$000	38$000

UNICOS DEPOSITARIOS:
Miranda Souza & C.ª - Casa Lavoura
Rua Marquez de Olinda ns. 14 e 66 - Rua Floriano Peixoto n. 1
(7541)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — a casa á rua da União n. 69, com bastantes commodos, agua e gaz e está limpa. A tratar: 50, Rua Barão da Victoria. (7614)

AGENCIA DE LEILÕES —O agente Abrantes, tendo installado a sua respectiva agencia no predio á rua 15 Novembro n. 33, (junto ao "Jornal Pequeno") scientica áquelles a quem interessar possa, que, recebe para vender por occasião dos leilões que effectua nas segundas e sextas-feiras, toda sorte de mercadorias, como sejam: Moveis, Pianos, Lampadas, Louças, Cofres, ou qualquer outro objecto de utilidade, cujos pagamentos serão feitos após a venda, ou parte adiantadamente aos que desejarem: estabelecendo identicas condições para os leilões realisados fora.

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO — Livros Diario, Rasão, Caixa, conta-corrente; copiador de cartas, papel para c|c, papel de copia, prensas de ferro batido (para formato commercial e almasso), pastas para parede, escrivaninhas com um, dois e tres usos, balanços para mataborrão, tympanos, vasos para gomma arabica, impermeaveis, deposito d'agua para copiador, porta-canetas, pachets, grampos, para papel, balanças para pezar cartas, reguas, presilhas, etc. vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas: do Imperador ns. 18 e 20, Nova 19 Imperatriz, 40 — Recife.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 6. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

AGENTE PENNA — Para attender á grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua Duque de Caxias n. 29. Pagamento ao terminar o leilão.

CHAMA-SE a attenção das pessoas que quizerem vender Moveis, Cofres, Pianos, Lampadas, Louças, ou qualquer outro objecto, para as grandes vantagens que encontrarão na Agencia Abrantes, rua 15 de Novembro n. 33, (junto ao "Jornal Pequeno") não só quanto aos preços aliás compensadores, como tambem devido á promptidão com que serão feitos os pagamentos.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

ENGOMMADEIRA —Precisa-se de uma bôa engommadeira, sabendo trabalhar com pericia em sua arte, á rua do Hospital Pedro II, n. 1. (7629).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ELIAS ALVES — Em todos os metaes: placas para medico e outros fins, chapas para marcar volumes. Concerta lampadas a alcool, gramophones e armas de fogo. Amola e afia cutellaria domestica. — Residencia: Trincheiras, 51.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá 16, Recife.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc
A' venda em todas as pharmacias.

INSTANTANEO — Cura qualquer dôr de Dentes em cinco minutos. Vidro 1$000. Deposito Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rozario n. 49. (7424).

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMAO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMAO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan, 220 paginas nitidamente impressas, $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

OPTIMA MORADIA — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 144 (largo de S. José), com pavimento terreo, 1.º andar e sotam, quintal com portão para outra rua.
Este predio tem especial accommodação para grande familia, é bem localisado e salubre: foi reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel, installação completa de luz e agua e está asseiado. O proprietario pretendendo mudar-se para fóra da capital prefere vendel-o a alugal-o. Ver e tratar no mesmo. (7576)

PIANO ALLEMAO QUASI NOVO.— Vende-se na Movelaria S. Antonio, rua S. Amaro n. 22.

PROFESSORA — Senhorita com pratica de estudos primarios e trabalhos de agulha, offerece-se para leccionar em engenho, como ajudante de professora ou casa de familia fóra ou dentro da capital. Garante resultado proficuo aos alumnos que lhes forem confiados. Carta nesta redacção a R. B. V. S.

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromurettado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABAO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO DE CAPIM — Para o cabello — Formula de E. Mello, pharmaceutico. — Embelleza e amacia o cabello, destroe as caspas, principal factor da calvicie e exerce uma acção regeneradora sobre o bulbo piloso. — Fabrico e deposito: Pharmacia Modelo. — Rua Barão da Victoria, 67, Recife. (7615)

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TOPICO LAZARENO — Unica pomada que cura impingens, sardas, pannos e feridas de toda e qualquer natureza.
Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Pharmacia Bôa Vista, Praça Maciel Pinheiro n. 18. (7595)

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

UMA — pessoa com pratica de commercio, conhecendo regularmente diversas linguas extrangeiras, deseja collocar-se, preferindo fóra deste Estado. Quem precisar, queira dirigir carta estipulando condições, a este jornal sob as iniciaes M. C. G.

VENDE-SE — Uma machina e uma caldeira com força de 6 a 8 cavallos, do fabricante R. Hornsby. Na rua do Queimado n. 51, (loja) serão dadas as informações necessarias. (7559)

VENDE-SE O sobrado n.º 68, sito á rua de São Miguel, em Afogados, com optimos commodos para familia, tendo um grande sitio bem arborisado.
Trata-se á rua Vidal de Negreiros nº. 115, (armazem de assucar), ou Padre Muniz nº. 73. (7542)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SOLICITADAS

IGUARASSU'

Acta da convenção do partido politico que prestigia a sabia administração do honrado Governador do Estado o Exmo. Snr. Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, para a escolha dos candidatos á proxima eleição municipal.

—Aos dezoito dias do mez de Junho de mil novecentos e dezeseis, no edificio em que tem residencia o capitão Francisco Xavier Dias de Albuquerque, á rua General Dantas Barreto, d'esta Cidade de Iguarassu', presentes os Vrs. major Antonio dos Santos Pontual, coronel Theatino Carneiro Tavares de Mello, coronel Joaquim Carneiro de Albuquerque Mello, major João Baptista Lins, cel. Francisco Cordeiro Cavalcanti Galvão, coronel Antonio Didier Sobrinho, coronel Jeronymo Cavalcanti Junior, coronel João Baptista Varella, coronel Manoel Gonçalves Chaves, capitão Francisco Xavier Dias de Albuquerque, coronel Mathias Francisco Jayme Galvão e grande numero de eleitores, foi acclamado presidente o sr. major Antonio dos Santos Pontual que em seguida convidou para seos secretarios o coronel Theatino Carneiro Tavares de Mello e o major João Baptista Lins.

Declarado pelo presidente o fim da convenção que era a escolha dos nomes que devem ser suffragados nas proximas eleições de dez de Julho p. f., os presentes firmaram a declaração seguinte: — "Nós abaixo assignados todos eleitores n'este MUNICIPIO DE IGUARASSU, declaramos que comparecemos a convenção do partido politico que prestigia a sabia orientação do honrado Governador do Estado, o Exmo. Snr. Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, para a escolha dos candidatos na proxima eleição municipal, sendo acclamada com applausos geraes a seguinte chapa:

PARA PREFEITO

Major Antonio dos Santos Pontual

PARA SUB-PREFEITO

Coronel Theatino Carneiro Tavares de Mello.

PARA CONCELHEIROS

Coronel Francisco Cavalcanti Cordeiro Galvão.
Coronel Antonio Didier Sobrinho.
Major João Baptista Lins.
Major Pedro de Alcantara do C. Lima.
Capitão João Antonio Rodrigues da Costa.
Coronel Jeronymo Cavalcanti Junior.
Capitão Miguel G. Chaves.
cuja reunião teve logar n'esta cidade de Iguarassu.

Iguarassu', 18 de Junho de 1916.
Antonio dos Santos Pontual.
Theatino Carneiro T. de Mello.
João Baptista Lins.
João Baptista Varella.
Joaquim Carneiro de A. Mello.
Mathias Francisco Jayme Galvão.
Francisco Cavalcanti Cordeiro Galvão.
Amaro Gomes de Oliveira.
Joaquim de Albuquerque Gandra.
Pedro de A. da Costa Lima.
Antonio Arcides de S. Costa.
Manoel Cavalcanti Wanderley.
Severino Bezerra Cordeiro.
Hermino Filgueira Serpa.
Martiniano F. da Fonseca.
João Bento de Paiva.
Lupercino V. de Carvalho.
Taciano R. Theodoro de Macedo.
José F. da Camara Madureira.
José Cordeiro Cavalcanti Galvão
Graciliano F. Arruda Fraga.
Bezino Clementino Pessoa.
Paulo de Salgado Filho.
Manoel Possidonio da Silva.
Amaro de Souza Costa.
João Raphael de Moraes.
Antonio Cordeiro Cavalcanti Galvão.
Joaquim Filgueiras Galvão.
Luiz Pessoa de França.
Manoel Ildefonso Soares.
João Vicente Ferreira.
Raymundo José Tavares.
Jeronymo Leitão C. Machado.
Jovino Elias do Rego Dantas.
Joaquim Raphael Leitão.
Alfredo Fraga Leitão.
Euclides de Arruda Beltrão.
José W. Ribeiro Dantas.
Severino P. Lins.
Severino G. A. da Costa.
Altino C. Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim José Gomes.
José B. A. Montenegro.
Jacintho D. de C. Brandão.
João Vicente de Farias.
Antonio José Ribeiro Arrabalde.
Symphronio Cavalcanti Wanderley.
Theophilo Francisco Cabral.
Flavio Marques da Silva.
Paulo Joaquim da Vera Cruz.
José Teixeira de Mello.
Antonio Tiburcio de Oliveira.
Honorato de P. Evangelista.
João Baptista de Oliveira.
Sebastião Ramos da Silva.
Joaquim Vieira da Cunha.
Herculano José Serpa.
João Antonio Rodrigues Costa.
Severino Rodrigues Costa.
José Cavalcanti do Nascimento.
José Ferreira da Silva.
Antonio Getulio Rolim.
João Ferreira da Silva Sobrinho.
Laudelino Ferreira da Costa.
Clarindo Sessor.
João Xavier D. de Albuquerque.
Eustachio Gentil de Macedo.
José Francisco Pereira.
Manoel Ignacio de S. Lyra.
Simplicio Dias Vidal.
João Delgado C. de Mesquita.
José Clementino da Silva.
João Ferreira da Silva.
Cosmo Damião B. de Mello.
João Bandeira de Mello.
Manoel Fereira da Nobrega.
Nicacio Vicente Ferreira.
João Rosas dos Santos.
André Indolpho Barboza.
Saturnino Antonio da Silva.
Francisco Cordeiro Cavalcanti Lins.
Christovão do R. Cavalcanti Wanderley.
Luiz Ferreira da Cunha Lins.
Manoel Lourenço de Mello.
Pedro Antonio de Mello.
Severino Joaquim do Nascimento.
Theobaldo Selestino da Costa.
João Paulino da Silva.
Luiz Raphael de Moraes.
Antonio Didier Sobrinho.
José Didier Sobrinho.
Manoel Lopes Correia.
Avelino Dias da Costa.
Francisco de Assis e Silva.
Antonio Felix Machado.
Damião Carneiro da Cunha.
Manoel Xavier Gadelha.
Manoel Mauricio Dordenellos.
Cajetano Alves da Motta.
Manoel José de Souza.
Joaquim Filgueira Galvão.
Francisco Manoel de Paiva.
Francisco Severino Ramos.
José Ferreira da Silva.
Manoel Jorge de A. Carneiro.
S. Assis Rocha.
Methodio C. Cavalcanti Galvão.
José Epiphanio Lopes.
Antonio Alves do Prado.
Manoel Ferreira da Silva.
Severino B. de Souza.
José Presidio de Albertim.
Luiz de França Tolentino.
Joaquim Ramos de Siqueira.
João José Rodrigues Nery.
Nestor Francisco do Amaral.
Abilio F. de Andrade.
João José das Neves.
Antonio Paulino de Freitas.
Leão Dias Feijó.
Symphronio José das Neves.
Eufrenio M. da Fonseca.
José Felix Cavalcanti.
José Alves do Prado.
João Vieira do Nascimento.
Antonio Lucas de Oliveira.
Joaquim Dias de Mello.
Pantaleão de O. Cavalcanti.
Avelino Bellarmino dos Santos.
Antonio V. de Fraga.
José Gomes Bezerra.
Florencio A. do Prado.
Julio R. da Silva.
Luiz Francisco de P. Cavalcanti.
Carolino Manoel Devides.
Chrisoiniano A. Souza.
João Secor Bandeira de Mello.
Manoel Ferreira Fraga.
Misael Clementino Bezerra.
Joaquim Firmino Gomes.
José da Silva.
Symphronio Chaves da Silva.
João Luiz de Barros.
Hermino Castrato Pessoa.
Carlos Clementino Bezerra.
José de Carvalho C. de Albuquerque.
Jovino Bezerra de Mello.
José Veiga de Lyra.
Severino Manoel Leoncio.
Manoel do Nascimento Torres.
Severino Vieira de Fraga.
Luiz Pereira da Silva.
Cosme José de Andrade.
Antonio Severino de Menezes.
Manoel Victoriano de Fraga.
Bernardo Coutinho de Barros.
Belmiro Theodoro da Silva.
Manoel Bezerra de Souza.
José de Carvalho Cavalcanti.
Manoel Canuto da Fonseca.
Manoel do Espirito Santo Carneiro.
Manoel Clementino Bezerra.
Manoel de Barros Coitinho.
Miguel Felinto Cavalcante.
João Rufino de Souza.
Celestino Ignacio de Lyra.
Luiz Pereira Lins.
Severino Coelho de Souza.
José Malachias da Costa.
Alfredo Paulino dos Santos.
Manoel Bento de Paiva.
José Ferreira de Araujo.
Francisco Xavier D. de Albuquerque.
Jeronymo Cavalcanti Junior.
Severino José D. de Albuquerque.
Candido Didier.
Elpidio M. da Costa e Silva.
Manoel Monteiro da Costa.
Antonio Verissimo do Carmo.
Paulino X. D. de Albuquerque.
Francisco Vieira do Nascimento.
Arnaldo Pio da Fonseca.
Antonio Vieira da Cunha.
Severino Vieira Santiago.
Firmino José dos Santos.
Ozorio de Oliveira Cavalcanti.
Henrique Cavalcanti Pereira.
Miguel G. Chaves.
João G. Chaves.
Severino José de Sant'Anna.
Francisco José de Andrade.
Cicero Barboza de Aquino.
Joaquim Tertuliano de Oliveira.
Manoel José de Paiva Galvão.
Vicente F. de P. Oliveira.
José Luiz Santos.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Alves da Silva.
Manoel Cordeiro Galvão.
Francisco José da Silva Leitão.
José Ferreira Junior.
Francisco Traiano T. Neves.
Francisco Balbino dos Santos.
Antonio Francisco Pinheiro.
Antonio Euphrasio dos Santos.
José Lacerda de Oliveira.
José Vieira Montenegro.
José Faustino de Oliveira.
Fausto Felix Guimarães.
João Rodrigues Sá Leitão.
José Pereira da Silva.
Francisco Cavalcanti Sá Leitão.
Godofredo Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim Quintino da Silva.
Eugenio Abilio do E. Santo.
José Euphrasio dos Santos.
João Alfredo de Albuquerque.
Manoel Donato de A. Oliveira.
Manoel Trajano de Souza.
João Baptista das Chagas.
Antonio José Gomes de Souza.
Francisco Cordeiro Cavalcanti.
Armando Pio da Fonseca.

(7641)

Para Senador Estadual

na proxima vaga do dr. Fabio de Barros, o integro dantista **DR. HEITOR DA SILVA MAIA.**

(7542)

"Municipio de Palmares"

Os abaixo assignados, membros do partido situacionista, em divergencia com o grupo que até agora dominou nas posições officiaes do municipio, reuniram-se e combinaram apresentar o nome do Snr. Dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo para prefeito, na proxima eleição de 10 de julho e bem assim os outros nomes da chapa que deve ser suffragada na mesma occasião.

Tendo exposto ao Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado os motivos e a natureza d'essa candidatura, esgotados os esforços para uma solução digna e harmonica, só resta appellar para as urnas.

O nome do snr. Dr. Fausto surge acclamado pela maioria immensa do municipio, collaborando todos os grupos, todas as classes, o operariado, todos os interesses, no intuito de dar ao governo municipal de Palmares a feição progressista e moralisada a que tem direito este pedaço da terra pernambucana.

E o candidato escolhido, por sua lealdade nunca desmentida á causa victoriosa em 1911, pela ingente laboriosidade que o identifica intimamente com a prosperidade local, pela confiança que a todos inspira pode, por certo, desempenhar essa missão.

A população palmarense — nucleos urbanos e estabelecimentos agricolas — bem merece uma administração que attenda ás multiplas exigencias da vida moderna, applicando as rendas nos beneficios da collectividade e não d'essa burocracia funesta que dissipa os dinheiros publicos, sem proveito nem responsabilidade.

A chapa, que apresentamos, de concelheiros municipaes, contem cinco nomes de correligionarios firmes.

Deixamos quatro lugares para as outras aggremiações partidarias desde que agimos na presente campanha sem preoccupação politica e visando, apenas, o bem publico.

Confiamos que o Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, conforme nos tem asseverado, garanta a liberdade do pleito evitando coacção das autoridades policiaes e municipaes e as manobras costumeiras que precedem e acompanham o processo eleitoral por parte dos que tiverem em mira falsear o pleito.

Os cidadãos da presente chapa compromettem-se, em revisão criteriosa do orçamento, a reduzir os encargos da actual organisação administrativa, alliviando os onus do contribuinte, fazendo uma realidade o resultado da arrecadação e dando a esta, applicação licita e publica.

Eis a chapa:

PARA PREFEITO

Dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo
Engenheiro da G. Western e proprietario

PARA SUB-PREFEITO

Dr. Virginio Freire Barbosa da Silva
Proprietario e agricultor.

PARA CONCELHEIROS

Dr. João Pacheco de Queiroga, proprietario e agricultor.

Coronel Manoel Dias de Amorim Esteves, proprietario e agricultor.

Major João Clementino Gonçalves Lima, commerciante e proprietario.

Coronel Laurindo Coelho de Araujo, proprietario e agricultor.

Major Manoel Alves de Miranda Varejão, Inspector de Districto da G. Western e proprietario.

Palmares, 16 de Junho de 1916.
Virginio Freire Barbosa da Silva
João Pacheco de Queiroga.
Octaviano de Lagos.
M. A. de Miranda Varejão.
Arthur Leite de Magalhães Bastos.
João Clementino Gonçalves Lima
Laurindo Coelho de Araujo.
Lycurgo Wanderley.
Antonio Alves da Silva Accioly.
Sebastião Alves da Silva.

(7607)

Politica de Palmares

Illustres amigos e correligionarios.

Muito a contragosto fui proclamado candidato a Prefeito de Palmares, e certo não recusei formalmente tal situação pelas especiaes circumstancias que para isso concorreram, conforme passo a historiar.

Por uma questão de principios tomei parte no movimento operado em 1911 para mudança da situação politica do Estado, porem sem nenhuma aspiração a postos de destaque, me satisfazendo com auxiliar modestamente ao chefe local, o sr. cel. Luiz de França, Prefeito e Deputado Estadual.

Devo salientar que nada solicitei da situação nem daquelle chefe que entendeu de me incluir no primeiro Concelho Municipal da nova phaze politica, me indicando em seguida para Presidente do mesmo.

Collaborei como pude e me foi licito em alguns actos de certo relevo em prol dos interesses deste Municipio, tendo além disso a iniciativa de um grande melhoramento para esta cidade, o qual, com um amigo, levei a effeito, empregando na sua realisação 50 contos de reis. Refiro-me á construcção do Theatro Cinema aqui existente, considerado o primeiro do interior e podendo rivalisar com os da propria capital.

Devido ao meu genio iniciador, a população vem de algum tempo a esta parte me olhando com sympathia e consideração, que redobraram ultimamente em face da empreza que organizei para installação da luz electrica da cidade, levada a effeito com capitaes de amigos de todos os credos.

Esse commettimento está quasi ultimado e a população se encontra por tal facto animada de justo contentamento, pois ninguem pode imaginar quão deficiente é aqui a illuminação publica e particular.

O povo começou ha perto de um mez a propagar o meu nome para futuro Prefeito, até que, por occasião de chegarem aqui os machinismos para installação d'aquelle serviço espalhou profusamente cartazes indicando-me candidato. O movimento tomou tal vulto que me vi embaraçado, pois não desejando de modo algum essa tão ambicionada posição, pedi a diversos amigos que cessassem a propaganda e não sendo attendido, remetti ao coronel Luiz de França uma declaração para os jornaes, na qual scientificava aos politicos de qualquer matiz que os interesses do Partido a que pertenço me inhibiam de todo gesto de solidariedade com o acto daquelles propagandistas.

O Coronel França, tendo em mira fazer Prefeito outro candidato, me procurou e inquerio si eu assignaria a circular de apresentação do seu escolhido ao suffragio eleitoral, tendo resposta affirmativa. Assignei de facto, no dia seguinte, a apresentação, a qual, juntamente com a declaração a que já alludi, elle mandou publicar nos jornaes de maior circulação.

Com esses actos de plena lealdade e solidariedade julguei ter cumprido o meu dever. Releva notar que embora intimamente não me parecesse que o candidato do Sr. Coronel França satisfizesse as necessidades do momento, nada podia objectar em face de se achar tambem em jogo o meu nome e ser-me imperioso evitar explorações em torno de minha attitude, porventura contraria.

Mas a verdade é que a Opinião publica, composta de valiosos elementos de todas as classes, se não conformou com a minha attitude e insistio com tal vehemencia em seus propositos que alarmou justamente o Coronel França, o qual vio perigar a candidatura do seu protegido e, dest'arte, de novo procurou-me e exigio que eu fizesse uma formal declaração recusatoria da minha candidatura a que aliás eu não prestara o meu apoio, sob o fundamento de se tratar de uma "exploração politica", etc.

Respondi-lhe que o meu passado era um seguro escudo contra tal hypotheze e que tinha plena certeza e estava na consciencia de todos que o movimento que se operava traduzia tão somente confiança geral que se baseava nos melhoramentos já por mim levados a effeito sem onus para os cofres municipaes e demais a circumstancia de ser depositario de fortes sommas applicadas na installação da illuminação, postas á minha disposição por membros salientes da sociedade, sem distincção de côr politica, me tolhia de fazer declarações grosseiras cujas consequencias seriam empecer ou fazer cahir o melhoramento em perspectiva, com grave damno para o meu criterio.

Lembrei ao sr. Coronel França a intervenção conciliatoria do Exmo. Sr. Dr. Governador, a meu vêr o mais competente para emittir uma opinião digna de acatamento, porem esse meu feliz alvitre não surtio o desejado effeito e a seguir em vez de surgirem propostas outras que solucionassem o caso, foram contra mim empregados os processos da depreciação sob o manto do anonymato, abrindo-se uma campanha infamatoria nas columnas pagas da imprensa e por meio de cartas anonymas, processos esses de que absolutamente não lançarei mão em revide pela imprensa ou fora della, sejam quaes fôrem as assacadilhas dos meus injustos antagonistas.

Consistirá neste meu firme proposito a força victoriosa que moralmente me prestigia.

A todos quantos me procuram tenho dito e repito-o agora: não sou candidato voluntariamente, ao cargo de Prefeito deste Municipio.

Leal ao partido a que pertenço e ao qual tenho prestado o concurso fragil, mas bem intencionado do meu trabalho desde 1911, jamais afastar-me-ei das boas normas politicas e, caso triumphe a causa dos propagadores de minha candidatura, essa victoria me não obrigará a compromissos que não os tomei nem tomarei, com quaesquer outros elementos porventura oppostos ao Partido Republicano Democrata, nem quanto á propaganda nem quanto a chapas ou futuros planos politicos-administrativos.

E tanto é assim que, si a sorte fôr adversa áquelles que se lembraram de indicar meu nome ao cargo de Prefeito no proximo triennio, receberei o resultado da eleição sem sombras de resentimento, folgando mesmo vêr recahir essa investidura em qualquer um dos meus correligionarios dignos.

Dadas estas explicações aos meus illustres amigos de todos os matizes politicos, aguardo com serenidade a decisão das urnas, desejando apenas que as paixões subalternas não suffoquem as manifestações da vontade popular, unico juiz na causa ora submettida ao seu criterio e veredictum.

Palmares, 19 de Junho de 1916.
FAUSTO FREIRE DE CARVALHO FIGUEIREDO.

(7639).

Alagoa de Baixo

A dissidencia em opposição ao governo municipal, pleiteará a eleição de 10 de Julho com a seguinte chapa:

PREFEITO

Coronel Francisco Alves de Queiroz e Mello, fazendeiro e capitalista.

SUB-PREFEITO

Capitão Julio José de Oliveira, commerciante e criador.

CONCELHEIROS

Coronel José de Moura Leite, commerciante e fazendeiro.
Major Caetano Gomes Patriota fazendeiro.
Capitão Raymundo Ferreira de Britto, fazendeiro.
Capitão Januario Avelino Freire, commerciante e fazendeiro.
Capitão Leodegario José da Silva, commerciante e criador.
Capitão Romão Anacleto de Sant'Anna, criador.
Tenente Miguel da Silva Patu', criador.

(7631)

GRATIFICA-SE

A quem levar á rua do Pires, 57 ou á rua Nova, 45, 1.º andar, por cima do Cinema Royal, consultorio do dr Dantas Seve, uma envelope, grande formato, dirigida ao dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque e perdida a 19 do corrente nas ruas Pires, Conceição, Prarente, entre 11 e 12 horas, no traça Maciel Pinheiro e Rua da Imperatriz, contendo documentos sem valor pecuniario e relativos a uma patente de invenção.

(7636)

BOM CONSELHO

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Tendo sido lembrado pelo tenente Luiz Carlos da Costa Vilella meu nome para concelheiro municipal na eleição, que se tem de proceder no dia 10 de Julho proximo vindouro, venho d'estas columnas declarar que declino d'aquella lembrança, e opino pelo suffragio de meu nome ao lado dos amigos e correligionarios apresentados pelo capitão Josino Correia da Costa Vilella.

Bom Conselho, 15 de Junho de 1916.

Osorio Vilella.

(7632)

S. LOURENÇO

Illustre correligionario e amigo

Devendo ter lugar no dia 10 de Julho futuro as eleições municipaes resolvemos organisar a chapa para os diversos cargos electivos consultando a diversos amigos de mais responsabilidade politica.

Tarefa difficil nos foi a confecção da referida chapa pelo grande numero de amigos que não puderam ser contemplados devido ao pequeno numero de lugares na representação local.

Para o elevado cargo de prefeito procuramos um nome alheio por completo á politica, certos de que por esse modo resolvemos difficuldades existentes no seio do nosso partido.

Este nome foi o do illustre dr. Herminio Moreira Dias, advogado provecto de reconhecido talento a par da mais requintada honestidade sobretudo benquisto no municipio onde reside ha longos annos; para os demais cargos procuramos amigos que se nos afiguraram idoneos e dignos.

Pelas razões expostas e confiados na pujança do nosso partido apresentamos a chapa por nós confeccionada para a qual solicitamos o concurso de V. S.ª no pleito futuro, conscios de que procuramos consultar os mais vitaes interesses do partido na indicação de candidatos de destaque e real significação politica.

PARA PREFEITO

Dr. Herminio Moreira Dias.

PARA SUB-PREFEITO

Coronel José Castor de A. Maranhão

PARA CONCELHEIROS

Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
Coronel Hostiniano Carneiro de Albuquerque.
Coronel Rufino Correia de Mello.
Coronel Manoel Teixeira Magalhães.
Major João Augusto do Rego Barros.
Major Antonio Carneiro V. Beltrão.
Capitão João Rosendo C. de Albuquerque.

Certo de vosso patriotismo nos subscrevemos de V. S.ª amigos e correligionarios.

São Lourenço, 20 de Junho de 1916.

Dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
Coronel *José Castor de Albuquerque Maranhão.*
Coronel *Hostiniano Carneiro de Moraes.*
Coronel *Rufino Correia de Mello.*
Major *Francisco Tertuliano de Oliveira.*
Major *João Augusto do Rego Barros.*
Major *Antonio Carneiro Beltrão.*
Coronel *Manoel Teixeira Magalhães.*
Capitão *João Rosendo C. de Albuquerque.*
Capitão *Joaquim Moreira de Paiva.*

(7634)

JABOATÃO

AO ELEITORADO

Approximando-se o dia 10 de Julho em que realisar-se-ão em todo o Estado as eleições municipaes, vimos recommendar ao eleitorado do municipio de Jaboatão a chapa escolhida para preenchimento dos cargos dos poderes executivo e legislativo pela convenção realisada nesta cidade, em 14 de Maio proximo passado, em que se representaram todas as classes sociaes.

PARA PREFEITO

Dr. Alberto Carlos Paes Barretto

PARA SUB-PREFEITO

Coronel Ignacio X. Mendes da Silva.

PARA CONCELHEIROS

Coronel Arnaldo Carneiro de Albuquerque.
Dr. Antonio de Souza Leão Filho.
Coronel Francisco A. Brandão Cavalcanti.
Coronel José F. de Amorim e Silva.
Major José Luiz Pereira de Mello.
Major Christovam Vasconcellos.
Major Alfredo Gabriel de Paula Lima.

Todos os nomes apresentados são bastante conhecidos e de pessôas conceituadas e dignas da investidura dos cargos para que são indicados.

Excusado é, portanto, dizer do valor de cada um.

Solicitando do eleitorado independente e conscio do seu dever republicano os suffragios á referida chapa, estamos certos de irmos ao encontro de uma das mais dignas e legitimas aspirações do povo desta terra, a cuja tradição democratica não somos extranhos.

Fica assim entregue ao zelo e civismo do eleitorado de Jaboatão a chapa que apresentamos.

Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão.
Ignacio H. Mendes da Silva.
Alberto Carlos Paes Barretto.
Arnaldo Carneiro de Albuquerque.
João Augusto de Souza Leão.

(7502)

Campo Grande

Eleição dos juizes protectores e por devoção que devem concorrer com os seus donativos para a festa da gloriosa e excelsa Nossa Senhora do Bom Parto, na sua egreja em Campo Grande, a realisar-se no dia 10 de Setembro de 1916.

Juizes protectores — Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, tenente coronel Alfredo Brito Carvalho; majores Samuel Navarro Pessoa e Antonio Baptista Correia; drs. João Caminha de Sá Leitão, Antonio Miguel Carlos Valeriano de Abreu e Lima, Olegario Ludgero Sabino Pinho, João Quintino de Menezes Gallhardo, José Marianno Bezerra Cavalcanti, Gabriel Henrique de Araujo, Caetano de Menezes Galhardo, e desembargadores Lourenço B. Vieira de Mello; coroneis Manoel de Sá Carneiro; Fabricio Uchôa, João Leoncio da Fonseca, Virgilio de Oliveira, Euclides Nogueira Bandeira, Oscar Raposo, Joaquim T. de Lemos Duarte, José Lapa, Francisco Barbosa, Bento Magalhães Junior, Cleophas de Medeiros, Leoncio de Barros, Alberto Dowsley, Carlos Gomes Thadeu da Silva Rego, Durval Selva, Porphirio de Andrade Sobrinho, João Xavier Pereira Pedrosa, João Antonio da Costa Moreira, José Cantidio Leal Ferreira, Luiz de França Ferreira, Manoel Gonçalves Pires, Joaquim M. da Costa Leitão, Julio Severino Ramos, Virgilio F. de Medeiros, Antonio Carlos Borromeu dos Santos, Joaquim Alves da Silva, Francisco de Barros Almeida, Eduardo Layme, Hermann Ledebour, Arthur Coutinho, Leopoldo Marques, João Fernandes Ferreira, Isac Pires Buril, Luiz Barreto de Almeida, Victor José Fernandes, João Clementino Montarroyos, Vicente Gonçalves Lima, Manoel da Silva Maçães, Joaquim Palmeira, Pedro Alves Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silveira, Augusto de Souza Barreiros, Alfredo Teixeira Marinho, José Joaquim Alves.

Juizes por devoção — Majores Simão Ribeiro, Manoel Machado Botelho, Adolpho Machado Botelho, Manoel Mendes Guimarães, João Licio Barbosa, Pedro Ivo de Campos, Raymundo José de Faria Neves, Demetrio José de Albuquerque, Ovidio Guimarães, José Camello Pessôa, Antonio de Lemos Duarte, Octavio Soares de Avellar, João Mauricio de Abreu, Francisco Alves F. Loureiro, João Chrysostomo de Paula, João Paulino Ferreira da Silva, Bento Medeiros, Manoel Ribeiro de Vasconcellos, Raphael Teixeira, Avelino Francisco Alves, Francisco Freire de Albuquerque, Abilio José de Brito Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, Hermogenes Cavalcanti Cabral, Ascendino Guedes de Carvalho, Manoel Duarte Bessoni, Manoel Jeronymo Lopes, Domingos Callado, Manoel Pereira Noya, Antonio Callado Moysés Correia, Julião Alves de Souza, João do Carmo Almeida.

Consistorio da Veneravel Devoção Particular de Nossa Senhora do Bom Parto de Campo Grande, a cargo das familias, em 17 de Junho de 1916.

Oscar Nunes de Amorim,
Secretario.

(7601)

DECLARAÇÃO IMPORTANTE

Declaro que a "Solução antiasthenica do dr. Jefferson" é um excellente accelerador das forças.

Com o uso de poucos frascos tive o prazer de constatar em minha filhinha Maria da Luz surprehendentes resultados. Além disso, o facto de não conter alcool constitue a sua melhor recommendação ás pessoas de natureza delicada.

Villa Fanéca, Bôa Viagem, 12 de Junho de 1916.

Eustachio Pereira (*Fanéca*)

A firma está reconhecida.

(7556)

CASA ALLEMÃ DO RECIFE

Avisamos as nossas exmas. freguezas e ao publico em geral que acabamos de receber:

Um novo sortimento de **bicos e rendas valenciennes**, um novo sortimento de **bordados tapados.**

Por motivo de balanço entram em LIQUIDAÇÃO durante o mez de Junho **chapéos enfeitados e vestidos confeccionados para senhoras** e offerecemos estes artigos as nossas amaveis freguezas por preços baratissimos.

Julia & A. Doederlein.

(7291)

Luiz Wellisch

Agente commercial

Referencias de 1.ª ordem

Recebe generos do paiz a consignação.

Acceita representação de fabricas nacionaes.

RUA GENERAL CAMARA N.º 104

Caixa do Correio n.º 1.046

RIO DE JANEIRO

(7582)

KEROSENE ESTRELLA

perfeito

Em latas e caixas avariadas á 1$000 a caixa, na Texas. Avenida Marquez de Olinda.

(7590)

Avisos e Editaes

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega do vapor hollandez "Drechterland" entrado de Amsterdam e escala em 31 do corrente mez, aviso aos interessados que só acceito reclamações que me forem enviadas por escripto dentro do praso de tres dias contados da data d'este aviso.

Recife 20 de Junho de 916.

O Agente.

(7612)

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

FESTA DE S. JOÃO

Para conveniencia do publico, esta Companhia fará correr na sexta-feira proxima, 23 do corrente, um trem mixto, conduzindo carros de 1.ª e 2.ª classe, até Timbauba, partindo do Brum ás 6,55 e observando mais ou menos o horario do trem inter-estadual.

Para esse trem serão vendidos bilhetes quer de ida quer de ida e volta em qualquer classe, sendo acceitos tambem para despacho bagagens e animaes de montaria.

Recife, em 20 de Junho de 1916.

H. Jungstedt, superintendente.

(7638)

Ferro Via Santos Dias

De ordem do sr. Gerente, aviso ás pessoas que viajam pela "Ferro Via Santos Dias" que, a partir do dia 26 do corrente em diante, os trens que conduzem passageiros e que partem de Amaragy nas terças-feiras ás 4,50, passarão a partir nos mesmos dias ás 13,50 em communicação com os trens da Great Western que passam em Frexeiras ás 16,40.

Os demais trens ficarão respeitando o horario actual.

Bomfim, 19 de Junho de 1916.

O chefe do trafego, *Paulino Nicéas.*

(7633)

Apolices do Estado

Precisa-se comprar dez apolices do Estado do valor de 500$000. Cartas para este jornal a "Batalha".

HOJE — NO ROYAL — HOJE

O CIRCO DA MORTE - Ou a ultima soirée de gala -- Continuação do JOCKEY DA MORTE. Formidavel peça em 2 series -- em um só dia. -- Um assalto da cinematographia ao impossivel da fantasia.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega do vapor inglez "Boniface" entrado de Nova York e escala em 13 do corrente mez, aviso aos interessados que só aceito reclamações que me forem enviadas por escripto dentro do prazo de tres dias contados da data d'este aviso.

Recife, 20 junho de 916.

O Agente.

(7643)

Companhia Progresso e Luz de Palmares

Pelo presente convidamos os srs. subscriptores de capital a realisar a 2.ª entrada de suas acções no praso de 10 dias a contar d'esta data.

De accordo com o art. 4.º do decreto n.º 850 de 13 de outubro de 1890, as acções não integralisadas nos prasos que forem marcados para as entradas cahirão em commisso com perda das entradas já realisadas.

Palmares, 16 de Junho de 1916.

O thesoureiro

Octaviano de Lagos.

(7605)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Convite para pagamento de quota sinistral

27.º SINISTRO

Tendo sido paga á exma. viuva e filhos do ex-mutualista ANATHOLIO MAURILLO DE MELLO fallecido em ATALAIA-ALAGOAS a importancia de Rs. 30:090$700 equivalente ao peculio constante da apolice n.º 739, inclusive a percentagem existente a credito de socio fallecido e a que tinham direito os referidos herdeiros, de accordo com o disposto no art.º 12 combinado com os arts. 6.º e 10, letra C) dos nossos estatutos, convidamos todos os socios approvados até a sessão de 29 de Fevereiro deste anno a recolherem á thesouraria desta sociedade, até ao dia 30 do corrente mez, uma quota sinistral em cumprimento ao que preceitua o art.º 10.º letra A) dos mesmos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no praso estabelecido, incorrerá nas penas do art. 11.º e seus paragraphos.

Recife, 11 de Junho de 1916.

Joaquim de Goes Cavalcanti.

Director-Gerente

(7521)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaramos que n'esta data dispensamos os nossos empregados Arthur O. de Medeiros Carneiro e José Rodrigues de Araujo, pelo que não nos responsabilisamos por quaesquer transações feitas por qualquer d'elles.

Recife, 12 de Junho de 1916.

Dalvino Sobral & Cia.

(7540)

EDITAL

O Doutor Antonio de Paula Carneiro da Cunha Juiz digo Cunha 1.º supplente do Dr. Juiz Municipal da 2.ª vara civel nesta cidade do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou quem delle noticia tiver e interessar possa que por parte de João Gonçalves Guimarães, me foi dirigida a petição de teor seguinte: Petição. Illustrissimo, digo Petição Illustre cidadão Dr. Juiz 1.º supplente do Dr. Juiz Municipal da 2.ª vara civel em exercicio. Diz João Gonçalves Guimarães, inventariante dos bens deixados por seus finados sogro e sogra, Laurentino Pires de Carvalho e sua mulher que lhe constando digo lhe tendo constatado achar-se o Senhor José Mendonça de Carvalho a receber alugueis das casas dos mesmos finados, o que não pode ter lugar visto como o Superior Tribunal de Justiça do Estado, em data de treze (13) do andante, decidio o conflicto de jurisdicção suscitado pelo supplicante, entre este Juizo e o da vara de orphãos, como se vê da certidão junta, firmando a competencia deste mesmo Juizo para processar o inventario dos referidos bens, inventario esse requerido pelo Supplicante e para o qual foi o mesmo supplicante nomeado inventariante, vem requerer a V. S. se digne de mandar intimar ao Supplicado José Mendonça de Carvalho, para não receber mais aluguel algum, nem praticar qualquer outro acto que se relacione com a administração dos referidos espolios, ficando responsavel pelo que tenha feito até agora a fim de opportunamente as devidas contas, sob as penas da lei e por perdas e damnos no caso de infracção da presente intimação. Outro sim, requer o Supplicante que se faça publicar, pela Imprensa, edital, dando aviso aos inquilinos dos referidos predios para não fazerem pagamento algum ao referido supplicado José Mendonça de Carvalho, nem a qualquer outro que não prove ter autorisação ou mandato do inventariante legitimamente nomeado João Gonçalves Guimarães ou de quem de direito, sob pena de repetirem o pagamento; assim, requer ainda que V. S. se digne de expedir-lhe o necessario alvará de autorisação em seu favor, devendo o aviso requerido tambem ser dado ao Thezouro do Estado, Bancos, Caixa Economica e Santa Casa de Misericordia para que pagamento algum se faça ao referido José Mendonça de Carvalho de juros de apolices, de depositos ou de qualquer parte destes. Nestes termos pede deferimento. Recife 16 de Junho de 1916. O advogados Arsenio Meira de Vasconcellos — Bartholomeu Anacleto do Nascimento. E nada mais se continha em dita petição na qual foi proferida o despacho seguinte: N. A. Como requer, publicando o edital e expedindo-se em favor do supplicante o alvará requerido, bem assim os officios. Recife, 16 de Junho de 1916. Antonio de Paula. E em virtude do despacho acima transcripto vai passado o presente edital com o teor do qual ficam avisados todos os interessados dos termos da petição e despacho acima transcriptos. E para que chegue ao conhecimento de todos vai passado o presente edital que será publicado pela imprensa. Recife, 19 de Junho de 1916. Eu Victor Neves de Oliveira escrivão interino o escrevi. Antonio de Paula Carneiro da Cunha.

(7640)

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N. 42

2ª Praça

Por determinação da Inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 20 do corrente, na guarda-mória, em cumprimento da ordem n. 118 de 5 de Maio ultimo da Directoria do Gabinete, serão vendidos em leilão, 2ª praça, tres escalêres de madeira, estrados, pertencentes ao material fluctuante da Guarda móría.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação o arrematante da praça depositara o signal de 20 % para garantia do despacho.

Primeira secção da Alfandega de Pernambuco em 17 de Junho de 1916.

O chefe.

CARLOS REGO.

(7641)

ANNUNCIOS

Dr. Arnaldo G. Coimbra

CIRURGIAO DENTISTA

Consultorio: — Rua Nova n.º 50, 1.º andar. — De 8 ás 10 e 11 ás 16 horas.

Residencia: — Travessa da Rua Real n.º 2 A — Torre. (7635)

SANEAMENTO

A commissão de saneamento declara para os devidos effeitos que pessôa alguma está encarregada, como intermediaria, de fornecimentos de materiaes para os serviços a seu cargo, adquiridos aqui, no Rio de Janeiro, em S. Paulo ou qualquer outra localidade. Outrosim, que nenhum intermediario de casas do Rio de Janeiro ou S. Paulo está em transacção com a Commissão para dito fornecimento, preferindo esta fazer, como tem feito, transacções directas.

EXTRANGEIRO

Fallando inglez, francez, allemão, portuguez e hespanhol, com pratica em trabalhos de escriptorio como tambem em construcções de aço e concreto armado deseja emprego. Offerta a esta redacção sob as iniciaes F. L. M.

(7584)

ALUGA-SE

Um grande sitio no Caldeireiro, perto da estação, com grande casa de vivenda, para grande familia, cocheira, baixa de capim, muito arborizado.

E a chacara do dr. Alcoforado. A tratar na rua 1.º de Março n. 2, com o dr. Pedro Cirne ou na rua do Lamarão, Poço, n. 3 A, com Manoel Braga. As chaves se encontram no mesmo sitio em mão do guarda do sitio.

(7578)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle.
Feridas,	Muscular,	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

Dr. BARRETO CAMPELLO

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 74, 1.º andar (Antiga do Queimado).

Exerce a sua profissão em qualquer municipio deste Estado ou dos visinhos.

(7637)

GRAXA

Para correias de uzinas e fabricas, vendem Santos Araujo & Cia., á travessa da Madre de Deus n.º 1.

VENDE-SE

Uma bôa taverna fazendo negocio regular, livre e desembaraçada com boa moradia e sitio arborisado. Quem pretender dirija-se á rua do Lamarão n. 3 A (Poço) que na mesma terá com quem tratar, e garante a chave com contracto a razão da venda é o dono precisar ir para o matto.

(7577)

INSTANTANEO

Cura qualquer dôr de dentes em cinco minutos.

Vidro 1$000. Deposito: Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rozario n.º 40.

(7454)

LIMALHAS

Aço, Ferro e Aguilhas

KILO 1$500

NA

Pharmacia Yvon

26—IMPERATRIZ—26

(7513)

MADEIRA DE 1915

MADEIRA DE JUNHO E JULHO 915, RODA D'AGUA DE FERRO, RODETES A' VENDA

Linhas, 30 a 32 p., 7 por 8, por 8; pranchas amarello, p. carga, 14 p., 6 por 9, 10, 12; pranchões p. carga, 14 p., 12 por 12; taboas amarello, 18 p., 10 por 1 1/2; louro, 20, 25 p., 10 por 1; cedro, 25 p., 8 por 3/4.

Uma roda d'agua de ferro, 32 por 5 1/2 p., 20 ou 30 p. (ligação por luva) por 7 pol. de sarilho; 2 rodetes, 11 e 7 palmos, .. 200$000 estes, 500$000 aquella.

Entrega-se na est. de Gamelleira. Dá-se conducção ao comprador. A tratar no eng. Brejo-Novo, a 2 kilom.

(7267)

SEM COMPETIDOR

Vassouras e escovas de piassava de diversos typos encontram-se em deposito e fabricam-se.

Assim como grande stock de vassouras de palha de carnahu'a que vendemos a preços sem competidor.

J. S. LAPA

RUA MARIZ E BARROS N.º 10.

End. Teleg. ORION — Recife.

(7298)

ADVOGADO

TURIANO CAMPELLO

SOLICITADOR

Antonio Souto de Araujo

Escriptorio — Rua Duque de Caxias, 20 — 1º and.

(7641)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

DR. EDGAR ALTINO

communica aos seus amigos e clientes que transferio sua rezidencia para a caza n.º 161 *da rua Visconde de Goiana*, trecho da Estancia, onde continua com prazer a receber suas ordens.

(7446)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3802)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

BAZAR MIMOSO

Viva S. João! Viva S. Pedro!

O proprietario do BAZAR MIMOSO, no Zumby, chama a attenção do respeitavel publico para o seu estabelecimento, onde se vende toda a especie de fogos e sortes para as festas sanjuanescas, tudo por preços ao alcance de todas as bolças. No mesmo BAZAR MIMOSO o publico encontrará fogos nacionaes e extrangeiros, muito agrado e muita sinceridade.

TODOS AO BAZAR MIMOSO!

NO ZUMBY

(7568)

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

400 CONTOS

Um só bilhete tem direito a

3 SORTEIOS

Em 23 e 24 de Junho

NA

Loteria Federal

(7434)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em emprego, finura e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MUNTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Importante Descoberta!!

Assombrosa Maravilha

O estomago e os intestinos, são dois orgãos que se dêve tel-os funcionando em regra para que se tenha uma vida longa e feliz.

Porém, nunca acontece assim; quasi toda á humanidade tem estes orgãos em frequentes irregularidades, com os males que tanto a afflige, procuraram allivio e estes são innuteis; porem agora dévem todos corôar de exito a grande descoberta de um tão poderoso medicamento, ás GOTTAS DE LONGA VIDA, medicamento puramente vegetal, composto de plantas innocentes e balsamicas, constituindo assim um medicamento infallivel, na cura rapida e radical da: DYSPEPSIA, INDIGESTÃO, DORES DO ESTOMAGO (GASTRALGIA) IMFLAMMAÇÃO E DILATAÇÃO DO ESTOMAGO, IRREGULARIDADE BILIAR, VOMITOS ESPASMODICOS; CARMINATIVA E ANTI-PASMODICO, ABRE O APPETITE E CORRIGE A AZIA; CURA RADICALMENTE AS PRISÕES DE VENTRE, DIARRHE'AS CHRONICAS, IMFLAMMAÇÃO DOS INTESTINOS, INFLAMMAÇÃO DO BAÇO, E FIGADO, emfim todas as molestias que affectam estes dois grandes orgãos e que consideram incuraveis.

Preço 1$500

Vide prospectos

A' venda em todas ás Pharmacias e Drogarias.,

RECIFE — — PERNAMBUCO

(7483)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, de Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

Preço: 1$500

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO J. FURETTE

Applicada com bons resultados nos darthros, eczemas, herpes, suóres fétidos, tinhas, feridas, boubas, canceros e ulcerações.

Milhares de curas, attestam a sua efficacia. Applicada logo após o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo, pois não contém materias nocivas e irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 e na "Pharmacia Santo Antonio" — Recife.

(6611).

A cura da Morphéa

Morpheticos curados pelo HANSEOL

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Illm Sr. Pharm José G Araujo Porto.

Saudações

Cheio de alegria venho communicar-lhe que minha mulher soffreu por muito tempo da terrivel molestia *Morphéa*, já estava desanimada de curar-se, uzou todos os remedios indicados para essa molestia, sem o menor resultado, julgáva-se perdida, esteve com os pés e as mãos feridas, os dedos atrophiados e dormentes, esteve impossibilitada de trabalhar, e só com dois vidros das suas milagrosas pilulas Hanseol está radicalmente curada.

Pode fazer deste o uzo que lhe convier.

Sapé, 20 de Dezembro de 1915,

Belmiro Dias Porto

Testemunhas:

Cannto E. da Silva Cruz

José Carlos da Cruz

Illm Sr. Pharm José G. Araujo Porto.

Saudações

Communico-lhe que soffri por muitos annos de Morphea, usei todos os remedios annunciados como especificos d'esta molestia, sem ao menos experimentar uma pequena melhora, mas a conselho de um amigo, fiz uso de um vidro de HANSEOL, obtendo em poucos dias uma melhora espantosa e estou com grande esperança de vêr-me curado em pouco tempo.

Faça deste o uso que lhe convier a bem da humanidade soffredora.

Itamaraty, 15 de Agosto de 1914.

José Rodrigues Gomes.

Testemunhas:

Evaristo de A. Porto.

Noberto Antonio de A. Porto.

Illm Sr. pharm. José G Araujo Porto.

Saudações

Em cumprimento ao meu dever, venho informar-lhe que estando o meu sobrinho José Faustino, em grau muito adeantado de morphéa, o aconselharam a usar o seu preparado **Hanseol**, o qual não foi a nossa admiração da grande melhora obtida só com a metade do primeiro vidro, desapparecendo por completo as feridas e a dormencia das mãos.

Póde fazer deste o uso que lhe fôr conveniente.

Santo Antonio do Manhuassú, 15 de setembro de 1914.

Antonio José de Lima.

Firma reconhecida pelo tabellião *Melitão Gonçalves.*

Depositarios: — No RIO DE JANEIRO: J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45 e 47. Em S. PAULO: Baruel & Comp., Rua Direita, 1 e 3. Em Juiz de Fóra: Pharm. e Drog. Halfeld.

AVISOS FUNEBRES

José Ferreira Lopes

SETIMO DIA

Claudina de Araujo Lopes e seus filhos Antonio, Arnaldo, Armando, Alberico e Agenor; José Ferreira Lopes Filho, sua mulher e filho; José Ferreira Lopes Sobrinho, sua mulher e filho; José dos Santos Araujo, sua mulher e filhos; Antonio de Araujo Lopes, sua mulher e filhos; Maria da Trindade Lopes e sua familia (ausentes); Antonia da Trindade Lopes e sua filha, (ausentes); Emilia de Araujo Mello; José Francisco Déas e sua mulher; Sebastião Muniz Loureiro do Amaral, sua mulher e filhos; Romeu de Araujo Mello e sua mulher; Antonio Ferreira Leitão e familia; Joaquim Domingues de Oliveira e familia (ausentes); Antonio e Augusto Ferreira Lopes (ausentes); ainda compungidos pelo prematuro passamento de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio **José Ferreira Lopes,** penhorados agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada e de novo os convidam bem como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que em seu suffragio, mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 1|2 horas de 21 do corrente, setimo dia de seu passamento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e amisade, antecipadamente hipotheeam sua eterna gratidão.

Haverá salva para cartões.

(7617)

JOSE' FERREIRA LOPES

Setimo dia

Lopes, Araujo & C.ª convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1|2 horas de 21 do corrente, por alma de seu pranteado chefe e bom amigo **José Ferreira Lopes.**

A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

(7618)

Cel. Enedino Alves da Silva

SETIMO DIA

Pedro Pereira Ramos, compungido pela morte do pae de sua noiva CORONEL ENEDINO ALVES DA SILVA, convida a familia, parentes e amigos para assistirem uma missa de setimo dia na Matriz da Bôa Vista ás 8 1|2 da manhã de 22 do corrente. Antecipa desde já a todos que comparecerem a sua gratidão.

(7628)

Joanna de Queiroz Galhardo

SETIMO DIA

Estevão Galhardo e filhas, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel e chorada esposa e mãe JOANNA DE QUEIROZ GALHARDO, no Convento de S. Francisco, pelas 8 1|2 horas do dia 20 do corrente. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(7622)

JOSE' FERREIRA LOPES

Setimo dia

Araujo Lopes & C.ª convidam os seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu presadissimo amigo **José Ferreira Lopes,** na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1|2 horas de quarta-feira, 21 do corrente.

A todos que comparecerem antecipam seus sinceros agradecimentos.

(7619)

Commendador José Ferreira Lopes

SETIMO DIA

Dr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, coronel Antonio Ferreira Girio (presentes), coronel Antonio Soares de Alencar, major Claudio Geraldo de Carvalho, capitão Virgolino Alves de Lucena, Antonio Couto, Castriciano Coelho, João Barbosa da Silva, Mario Lins, Julio Lins, Theophilo Lins, e Lydio Falcão, todos commerciantes na cidade de Ouricury, mandam celebrar missas em suffragio da alma deste inesquecivel e optimo amigo e portanto convidam os parentes e conhecidos para assistirem ás missas que hão de ser celebradas ás 8 horas da manhã do dia 21 na matriz de Afogados, confessando-se agradecidos por este acto de religião.

Antonio Minervino de Moura Soares

1.º ANNIVERSARIO

A familia Moura Soares convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma do seu inesquecido pae, sogro e avô ANTONIO MINERVINO DE MOURA SOARES, na matriz de Santo Antonio ás 8 1|2 horas da manhã do dia 20 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos.

(7621)

Cel. Enedino Alves da Silva

SETIMO DIA

Bernardino Jacintho Pereira Ramos e sua familia, sentido com o fallecimento de seu presado amigo CORONEL ENEDINO ALVES DA SILVA, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda rezar na Matriz da Boa Vista, pelas 8 1|2 horas do dia 22 do corrente. Desde já se confessa agradecido a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

(7630)

José Luiz de Mello
Residencia: Recife.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico, esteve do leito 3 mezes.

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

Nova sciencia de curar

WANDREJASILO LINS

MEDICO

Com 10 annos de pratica, trata de qualquer doença pelo systema Kneipp e Kuhne, os mais adiantados na França e Portugal sempre com feliz resultado.

Ha applicações pela agua juntando o licor de Kneipp para debellar diversas affecções.

O LICOR DE KNEIPP cura radical as hemorrhoidas com promptidão, mesmo antigas e sangrando.

A's quinta feiras, gratis aos pobres. — Rua do Rangel n.º 58, 1.º andar, de 11 ás 2 da tarde.

(7292)

CASA

ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

33 -- Praça da Independencia

PERNAMBUCO

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

O CIRCO DA MORTE

ou a ultima soirée de gala.

Monumental film em 2 series — Continuação do Jockey da Morte.

A SEGUIR — **O drama do figaro — sensacional** reconstituição, drama.

(6652)

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI — CASINO FAMILIAR

HOJE — Terça-feira, 20 de Junho de 1916 — HOJE

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DA CANTORA **OLGA LAGRANGE**

Dedicado ás exmas. familias e habitués deste Casino.

Programma bellissimo

NA TELA — **PATHE' JOURNAL** (actualidades).

PELA MÃO DE GABOUELLETTE (scena comica por mile. Frescaroli.

NO PALCO — Grande acto de variedades.

SUCCESSO GRANDIOSO DE **DARWIN — CESAR NUNES — GOYTAKIZIS**

Em obsequio á beneficiada o sr. GOYTAKIZIS fará hoje com a sra. LIANA D'IFF o 6.º quadro da conceiada burleta de Arthur de Azevedo:

A CAPITAL FEDERAL

Novas imitações pelo celebre imitador

CESAR NUNES

(O phonographo humano)

Pela TROUPE BENILDO DE FREITAS (Uma comedia)

SEXTA-FEIRA 23 — Grande festival em honra e beneficio do celebre transformista DARWIN.

O beneficiado não passa bilhetes porém desde já os mesmos na bilheteria do theatro.

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE--PERNAMBUCO

(6182)

ANTES PREVENIR QUE CURAR.

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar de côr constantemente, com o olhar languido; quando sentir comichão no nariz e o seu halito for fétido; está com os symptomas de lombrigas.

Não deixe o caso aggravar-se, pois que o remedio está á mão. O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado de accordo com as direcções da circular, eliminará as lombrigas ou solitarias, extinguirá o fóco onde ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude da creança.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das creanças, pois não contendo "santonina", "calomelanus" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso não é pernicioso nem á mais debil creança. Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. de A.

Deposito: **Drogaria Silva Braga & Comp.**

(3) (4226)

PRIZÃO DE VENTRE --

colicas, digestões difficeis e todas as doenças do estomago, intestinos e vias urinarias, cura-se radicalmente com o "Bicarbonato lacto-papaynado". Caixa 13000 rs. Drogaria Confiança, Cabugá, 16 e Pharmacia Rangel, Rua do Rangel, 33.

(7620)

AVISO IMPORTANTE

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Os prezados alumnos e amigos do Subdito e professor de Inglez, **MR. GAMELL,** ficam avisados de que elle mudou seu *Classroom* para a espaçosa e arejada sala sita no 2.º andar do predio N.º 5 Rua Nova por cima do up-to-date estabelecimento de modas, "Casa Gondim", onde será encontrado das 7 ás 22 horas diariamente.

(6588)

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

QUINTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1916

Unica exhibição! — Unica exhibição!

A PEDIDO GERAL

1.ª parte — NOVIDADES MUNDIAES — pelo "Pathé Jornal".

2, 3, 4 e 5 — INTERVALLO — 6, 7, 8 e 9 — O retumbante extra successo da "Itala-Film" — **MACISTE** — O bravo negro da CABIRIA.

Sabbado, 24 — (Dia de S. João) — A MASCARA DA MORTE — *Lola Brignone* — 5 actos.

Domingo, 25 — ***Fascinação da violencia*** — *Francisca Bertini* e ***Teu amor rehabilita-me*** — *Lola Gys e Mario Bonard.*

Preços do costume — Preços do costume

GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

Licor de Café Quinado Beirão

Especifico das febres intermittentes, maleitas ou sezões, febres biliosas, rheumatismo articular e muscular, engorgitamento do figado e do baço e como prophylatico quando as febres existem identicamente, febre typhoide, febre puerperal e pneumonia infecciosa.

Aos doentes que não possam tomar alcool, recommendamos as pilulas de CAFE' QUINADO BEIRÃO que possuem as mesmas propriedades.

USADO COM SUCCESSO

No norte do Brazil ha mais de 30 annos

(6971)

NOVO MODO DE CURAR

AOS DOENTES

GRATIS!

Todo aquelle que soffre de molestias chronicas: rheumatismo, nevralgia, paralysia, espinha, estomago, figado, intestinos, neurasthenia, etc; e desejar ficar bom sem tomar remedio, nem applicações externas, escreva hoje mesmo ao Representante do Dr. Marx Doris, pedindo o livro que ensina a tratar pela força psychica e auto-suggestão. Milhares de attestados de homens e mulheres de todas as classes sociaes provam o extraordinario exito do novo systema. Tambem cura o habito da embriaguez e todas as doenças da vontade, phobias, medo, "tics" nervosos, falta de energia, etc. Os vicios infantis, como preguiça ao estudo, falta de memoria, inclinação ao roubo, onanismo e mentira.

Cortar este "Coupon" e mandar, acompanhado de um sello, ao representante de Dr. Marx Doris, Rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo Rio, que recebereis o livro gratuitamente.

Nome ....

Residencia ....

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia
Cicero Diniz.

Para informações com

WILSON SONS & Co. Ltd.

RUA BOM JESUS N.º 33, 1.º ANDAR

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

Dr. Eladio Nunes

ESPECIALIDADES:

Extracções completamente sem dor: 5$000

Obturações a granito, platina a 5$000

Dentes a pivot e coroas de ouro de 20$ a 25$

Dentes a bridge-work a 15$000

CONSULTORIO:

Rua da Imperatriz n. 46 1.º andar

PAGAMENTO

Em prestações

Acceita chamado ao domicilio

Consulta das 10 ás 4

(6978)

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas —compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5822)

SITIO A VENDA

Vende-se um sitio de terras, cercado a arame e dividido para agricultura e criação, em Canhotinho, 5 minutos da cidade, com cerca de 40 mil pés de cafeeiros novos cuja area de terra está coberta de mandiocas, com açude e algumas fructeiras. Quem pretender queira dirigir-se ao sr. Antonio Augusto d'Almeida ou Candido Alexandre da Silva na mesma cidade.

(7294).

Cevada especial

VEMDEM

Alberto Pereira & C

Rua Marcilio Dias n. 5

(7278)

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

VAPORES

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

BONIFACE

Presentemente no porto seguirá depois de terminada a descarga para NEW-YORK e escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DANUBE

E' esperado dos portos do sul cerca de 22 do corrente e seguirá depois de pequena demora para

Londres

Não recebe passageiros; somente carga.

Paquetes para a Europa

Amazon em 23 de julho.

DENBIGHSHIRE

E' esperado da Europa cerca de 18 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

MONTEVIDE'O E BUENOS-AIRES

Não recebe passageiros; somente carga.

Paquetes para o sul.

Amazon em 30 de Junho
Mexico em 2 de Julho

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & Cº. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 23 do corrente, seguirá depois de terminada a descarga para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

(Recebe carga para os dois ultimos portos)

Para carga e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

Rederiaktiebolaget Nordstjernan

(JOHNSON LINE)

Serviço regular de vapores da Suecia e Noruega para os portos do Brazil e Rio da Prata

O VAPOR

KRONPRINS GUSTAF

Presentemente no porto seguirá na proxima terça-feira, 20 do corrente, para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Para todas as informações referentes a carga, encommendas, etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & Cia.

Edificio do London & Brazilian Bank, Ltd., 1.. andar.

(Entrada pela rua do Bom Jesus)

(7580)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

Commandante Villas-Boas

Presentemente no porto seguirá a 19 do corrente, á tarde, para: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Não dispõe de praça para os trez primeiros pontos da escala.

3.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna são illuminados a electricidade e dispõem de explendidas accommodações para passageiros; gozam das regalias de paquetes por fazerem linhas regulares em virtude de contracto com o governo federal.

Para informações, passageiros, cargas, valores, encommendas, etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n.º 10 — 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre **Recife** e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itassucê

Sahe sabbado, 24 de Junho ás 16 horas (4 da tarde).

para **MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE**

O PAQUETE

Itaquéra

Sahe sabbado, 1 de Julho ás 16 horas (4 horas da tarde).

para **MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.**

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo,

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 309.

Nas Pharmacias — TATÁ — e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 19 de Julho de 1916.

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Junho de 1916.

Do dia 1 ao dia 16	367:9568710
Dia 19. Consumo	3938120
Exportação	8:8008980
Estatistica	9348560
Diversos impostos	11:3388780
Agua	4:2898570
Somma	393:7228720
Em igual periodo do do anno de 1915	292:9758620
Differença para mais	100:7478100

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Junho de 1916.

Aguardente de cachaça (l.)	$210
Alcool (litro)	$410
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$380
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$650
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$570
Assucar usina (kilo)	$600
Assucar branco (kilo)	$570
Assucar crystal (kilo)	$590
Assucar someno (kilo)	$460
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$350
Bagos de mamona (kilo)	$340
Borracha de mangabeira.. (kilo)	1$600
Borracha de maniçoba (.)	3$100
Caroços de algodão (kilo)	$130
Cera de carnauba (kilo)	2$900
Couros seccos espichados (kilo)	2$530
Couros seccos salgados (kilo)	1$930
Couros verdes (kilo)	1$210
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$180
Feijão (kilo)	$300

Arroz pilado (kilo) $400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 10 de Junho de 1916.

O administrador, Lacerda de Almeida.

O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $900 a 1$000 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$000 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba a 2$500 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 4$300 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 8$500 a 9$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Couros espichados— Cota-se este artigo ao preço de 2$200 o kilo

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$800 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$150 réis o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a .. 1$700 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 31$000 a 44$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 15$ a 15$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de 11$ o sacco de 50 kilos e do estado de 21$ a 22$ o sacco de 100 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o do de 16$500 a 17$000 o sacco de 60 kilos, o genero velho barrado do sul ao preço de 18$000 o sacco de 60 kilos, e o genero novo do Estado 18$ a 19$.

Feijão mulatinho — Do estado — Sem existencia.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 6$500 a 7$500 e do sul 6$500 a 7$000 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$400 o kilo conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

COTAÇÃO

Em 19 de Julho de 1916.

Carne verde (kilo)	1$000 a $400
Carneiro (kilo)	a 1$600
Suino (kilo)	a 1$600
Farinha (cuia)	$900 a 1$100
F. branco (cuia)	2$500 a 3$000
F. Mulatinho (c.)	1$500 a 2$500
F. preto (cuia)	1$500 a 2$000
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Aves (uma)	1$600 a 2$600
Milho (cuia)	$700 a $900

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Mossoró", procedente do sul, entrado neste porto a 17 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C. Carga de Maceió. 1 Lacrado que diz conter 10:000$000 ao Willian & C.

Carga da Bahia — Charutos, 1 caixa a Augusto Monteiro; Drogas, 4 caixas a D. Frederico Moraes. Vazios, 50 pipas e 7 toneis a Pereira Pinto & C.

Carga do Rio de Janeiro: Artigos de sapataria, 1 caixa a Ventura Neves, 1 a Frederico & C., 1 a J. Maia & Irmão, 1 a M. Leal & C. Armação de ferro, 1 caixa a Francisco L. Assis Silva & C. Acido, 6 caixas a C. F. Paulista. Bacias de ferro e pia, 1 engradado a Francisco L. A. Silva & C. Calçados, 1 caixão a A. G. Freitas. Chaminés, 1 amarrado a Alves de Brito & C. Cimento branco, 1 barrica a Miranda Souza & C. Cruzwaldina, 10 caixas á ordem. Calçados, 1 caixão a Laffayette C. Lauria. Desnatadeira, 2 amarrados á ordem. Fogões, 1 caixa a Alves de Britto & C. Fumo em folha, 226 fardos a Jorge Ramos. Sulfato de sodio, 6 engradados a Viriato de Medeiros. Farinha de trigo, 1525 a Silva Guimarães. Farello, 2000 saccos aos mesmos. Ferro vazios, 19 toneis a C. I. Pernambucana, 30 a José Rufino, 25|2 toneis a Pinto Lapa & C., 11 toneis a José Rufino & C., 100 a Pinto Lapa & C., 24 Mendes Lima & C., 20 a Antonio R. Lima, 20 a José Rufino & C., 100 a Pinto Lapa & C., 65 a Medeiros & C., 27 a José Rufino & C., 26 a Mendes Lima & C. Guarnição de ferro, 1 pregado a Francisco L. A. Silva & C. Gesso, 2 quartolas ao dr. Vieira Cavalcanti. Kaolin, 22 barricas a C. S. Pernambucana. Louça esmaltada, 6 caixas a Manoel Almeida & C. Lavatorio de louça e espelho, 1 caixão a Francisco L. A. Silva & C. Madeira 100 pregados a Joaquim Didier. Medicamentos, 1 caixa a D. Sobral. Magnesia, 5 caixas a Cicero D. Diniz. Oleo combustivel, 15 quartolas a Amorim Fernandes & C. Palha, 1 fardo a Siqueira & Peres. Papel 31 caixas a Moreira & C., 4 fardos aos mesmos. Pregos de ferro, 25|2 caixas a Santos Araujo & C. 7|2 a Dubeux & C., 22|2 a Barbosa Vianna & C., 23|2 á ordem. Pedra de marmore, 3 engradados a Francisco L. A. Silva & C., Rendas de filó, 1 caixa á ordem. Saccos de papel, 2 fardos a M. Medeiros. Tecidos de algodão, 1 caixa a Bernet & C. Tubos de ferro, 13 amarrados a Albino Silva & C. 10 aos mesmos. Torneiras, 1 caixa a Carneiro de Souza & C., 1 a Barbosa Vianna & C., 1 barrica a Antonio P. da Silva & C. Tinta para pintura; 10 latas a Wilson Sons & C. Vazios, 500 quartolas á ordem, 35 a D. Gonçalves & C., 2 toneis a Pereira Carneiro & C., 100 pipas a Pinto Lapa & C., 50 a Gomes Oliveira & C., Xarque, 200 fardos a Viriato Villa Chã. Whyski, 5 caixas a Soares & C..

Carga de Santos: Amostras de colchas, 1 fardo a Jorge Ramos. Caixeiros, 1 fardo a Manoel Colaço & C., 1 a Severino de Vasconcellos & C., 1 a Frederico & C., Colchas de algodão, 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos & C. Café, 100 saccos a João S & C. Cobertores, 2 fardos a Manoel Collaço & C., Chapeos, 2 caixas a Augusto Fernandes & C. 7 aos mesmos. Enveloppes, 1 caixa a J. Santos Araujo. Farinha de trigo, 1500 saccos á ordem. Fitas de seda, 1 caixa a J. Saldanha. Ingressos, 1 caixa a Zarzar & Mazurca. Lona, 2 fardos a Frederico & C., 4 a Paiva Ferreira & C., 2 a Rodrigo Carvalho & C., 4 a Fernandes Nunes & C., 2a Leuzinger Dietiker & C., 1 a Andrade Maia & C. Papel, 29 rolos a Societé C. B. Bralleuse, 42 á mesma. Papel de embrulho, 1 fardo a J. Santos Araujo. Saccos, 7 fardos á ordem. Tecidos de algodão, 1 caixa a Oliveira Lima & C., 2 a Rodolpho Carvalho & C., 2 a Adelino Rodrigues. Toalhas de algodão, 1 fardo a J. P. de Queiroz. Tecidos de algodão, 1 caixa a Albino Amorim, 1 a Alves de Britto & C., 1 a Bernet & C. Vidros, 20 caixas, 14 engradados 3 barricas e 2 barricas a M. Soares & Filho, 8 engradados a Manoel Almeida & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 19 do corrente.

ENTRADAS:

Rio de Janeiro e escala, 9 dias, vapor nacional "Almirante Jaceguay", de 516 toneladas; commandante, Felippe A. Fidanza; equipagem 61; carga varios generos a Americo Menezes & C.ª.

Mossoró e escala, 3 dias, vapor nacional "Itagiba", de 927 toneladas; commandante; Thomaz Marsch; equipagem 58; carga varios generos a Alberto Rebustillo.

Areia Branca, 5 dias, hyate nacional "Nietheroy", de 54 toneladas; mestre, José Francisco Aurelino; equipagem 5; carga 16 mil alqueires de sal.

Areia Branca, 17 dias, hyate nacional "S. Salvador", de 119 toneladas; mestre, João Antonio de Jesus; equipagem 8; carga 20 mil alqueires de sal, a Alfredo Leão.

SAHIDAS:

Barbados, lugre inglez, "E. S. Hocken", commandante, H. Martzn", carga em lastro.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Almirante Jaseguay", commandante, Felippe Fidanza; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Itagiba", commandante, Thomaz Marsch; carga varios generos.

Na pequena cabotagem deram entrada para o ancoradouro interno do porto 10 embarcações á vela, procedentes de diversos portos do Estado, e despacharam-se para os mesmos 13 embarcações.

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

Tocantins, de N. York, por estes dias.
Denbighshire, da Europa a 20.
Syrio, do sul, a 20.
Danube, do sul a 20.
Acre, do norte, a 21.
Pirangu, do sul a 22.
Itassucê, do sul a 22.
"Defland", da Europa a 23
Bahia, do norte, a 23.
Amazon, da Europa, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

B. Aires e esc., "Denbighshire", a 20
Maranhão e esc., "*Tury-assu*", a 20.
Maranhão e Para, *Mossoró*, a 20.
B. Aires e esc., *Kronprinz Gustaf*, a 20
Londres *Danube*, a 20.
Rio e esc., *Almirante Jaceguay*, a 20.
Rio e Santos, *Amazonas*, a 21.
Santos e escala, *Acre*, a 21.
Rio e escala, *Bahia*, a 23.
Santos e esc., *Tocantins*, a 24.
B. Aires e esc., "Defland", a 24.
P. Alegre e esc., *Itassucê*, a 24.
Macau e escala *Pirangy* a 24.
B. Aires e esc., *Amazon*, a 30.

ANCORADOURO INTERNO

Lugre n. americano "William H. Clifford", arribado.
Lugre inglez "Ada Pesard" bacalhau.
Lugre inglez "Dorothy Baerd" bacalhão.
Lugre inglez "E. S. Hocken", bacalhau.
Lugre inglez "Nellie Luise", bacalhau.
Vapor allemão "Gundrun", arribado.
Vapor all. "San Nicolas", arribado.
Vapor all. "Santos", arribado.
Vapor all. "Walburg", arribado.
Vapor all. "Corrientes", arribado.
Vapor all. "Eisenach", arribado.
Vapor all. "Henny Woermann", arribado.
Vapor all. "Bahia Laura", arribado.
Vapor ing. "Spectator", descarregando.
Vapor all. "Sierra Nevada", arribado.
Vapor all. "Blucher", arribado.
Vapor all. "Tijuca", arribado.
Vapor all. "Cap Vilano", arribado.
Vapor nor. "Gladstone", arribado.
Vapor aust. "Zell Kalman", arribado.
Vapor sueco "Krosprinz Gustaf", descarregando.
Vapor hesp. "Rosario", arribado.
Cruzador nac. "Tiradentes", munições.
Vapor nac. "Tury-Assu'", carregando.
Vapor nac. "Mossoró", descarregando.